ANO 24.º SEXTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1944 N.º 7917

# Diario de Lisbôa

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 A 48
TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO—RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR—JOÃO CHRYSÓSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

## Churchill

### respondeu *nos Comuns* às acusações dos trabalhistas a propósito da Grécia

*LONDRES, 8.—O deputado trabalhista Seymour Cocks iniciou hoje o grande debate acêrca da situação na Grécia, apresentando uma moção sobre o recente discurso do rei, em que lamenta que nêsse discurso não fôsse dada garantia de que as fôrças armadas britanicas não seriam utilizadas para «desarmar os amigos da democracia na Grécia e em outros pontos da Europa ou para suprimir êsses movimentos populares que tão valorosamente contribuiram para a derrota do inimigo». Cocks declarou: «Hoje, no solo sagrado de Atenas, á sombra da Acrópole, soldados britanicos e patriotas gregos jazem mortos, lado a lado, com balas aliadas no coração. Peço á Camara dos Comuns que se ponha imediatamente têrmo a esta luta fratricida. Parece a alguns de nós que á medida que a vitória se aproxima, a politica britanica se inclina para apoiar muitos dos velhos regimes da Europa contra as novas fôrças de emergência dos respectivos povos. Deram-se certos factos recentemente na Belgica e na Italia. Os argumentos empregados para justificar a nossa politica naquêles paises não são aplicáveis á nossa politica na Grécia, porque o Exercito britanico não tem de ser abastecido através da Grécia e o govêrno dêsse país não se baseia sôbre eleições populares ou sôbre qualquer outra formula constitucional».*

*O orador prosseguiu dizendo que, através das informações colhidas, os chefes da «EAM» proclamam que se as suas fôrças tiverem de ser desarmadas, a Brigada das Montanhas e o Batalhão Sagrado devem também ser desarmados porque, aliás, essas fôrças podem ser empregadas pelas direitas para suprimir as esquerdas e estabelecer, possivelmente, uma nova ditadura. Esse pedido não foi atendido.*

*Cocks acrescentou: «Não sei de certeza se a recusa deve ser atribuida a Papandreus — Primeiro ministro da Grécia—ou a conselho do embaixador britanico que muitos dos meus amigos gregos consideram o génio mau da Grécia moderna».*

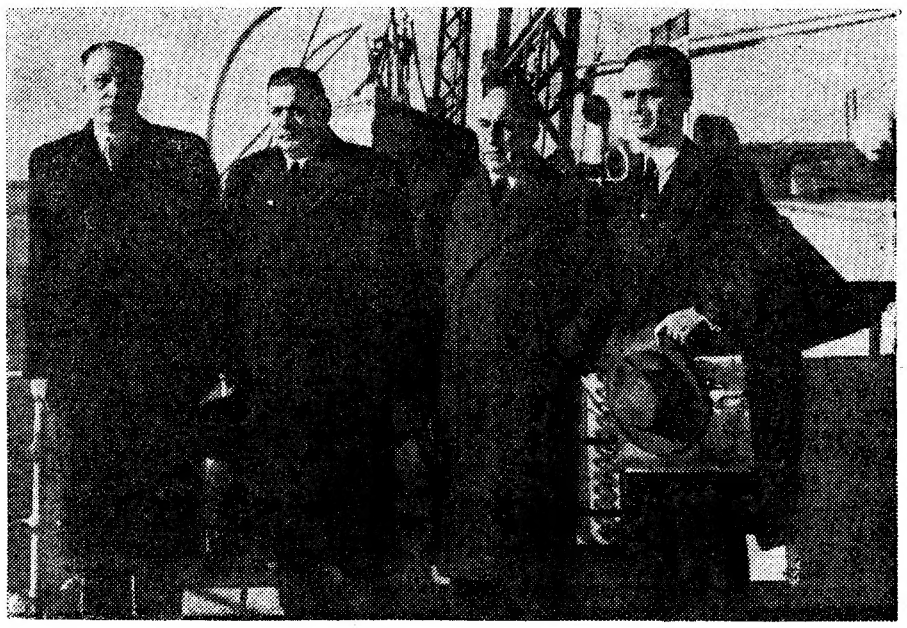
#### Alguns deputados interrompem o orador

Nesta altura ouviram-se muitos gritos. Vários deputados pediam que Seymour Cocks retirasse a frase, mas êste declarou: «Se essa frase, de qualquer maneira, é contrária á ordem e não pudesse ser proferida com justiça, desejaria que ela fôsse eliminada». Prosseguindo, Cocks acrescentou que, segundo declarações do próprio Papandreus, o embaixador britanico lhe comunicara que o Primeiro ministro britanico dera instruções para que não se modificasse a chefia do govêrno da Grécia.

E continuou:

**«E' uma situação curiosa e penso que a Camara tem o direito a uma explicação. Pretende o Primeiro ministro nomear os chefes dos Govêrnos Aliados como pode nomear alguns secretarios parlamentares ou como Hitler nomeia os seus «gauleiters» nos diferentes países? Semelhante atitude não está de acôrdo com as nossas tradições. Nunca foi missão nossa interferir nos países amigos e estrangeiros para evitar**

(Continua na 12.ª pag.)



*Os delegados portugueses á sua chegada a Lisboa*

DE REGRESSO A LISBOA

## A Conferência de Rye

### *reconheceu a necessidade* das iniciativas privadas — diz-nos o sr. Roque da Fonseca

No paquete «Serpa Pinto», regressaram a Lisboa os srs. Joaquim Roque da Fonseca, presidente da Associação Comercial de Lisboa —Camara de Comércio, engenheiro Mario Borges, presidente da Associação Industrial Portuguesa, e dr. Alberto de Araujo, representante da Associação Comercial do Funchal, que— com os srs. Valente Perfeito, representante da Associação Comercial do Porto, e dr. Francisco Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, os quais, por afazeres profissionais, ficaram em Nova York—constituiram a delegação das associações comerciais e industriais portuguesas á Conferência Internacional Económica que se realizou em Rye.

O sr. Roque da Fonseca, presidente da referida delegação, disse-nos, antes de desembarcar, que a Conferência—que reuniu, durante 8 dias, mais de 400 representantes de 52 países—atingiu os seus objectivos: reunir os homens dos comércios e das industrias mais importantes dos diversos países, para discutir as bases justas essenciais em que deve assentar a reconstrução económica do mundo.

Os delegados á Conferência—que funcionou em 8 secções—eram representantes não de govêrnos nem de organismos oficiais, mas de associações comerciais e industriais.

—Esta conferência teve um aspecto interes-

(Continua na 3.ª pag.)

conquistaram a sua situação de construtores da prosperidade.

Os quatro delegados mostraram-se encantados com os Estados Unidos—«êsse país a tantos titulos admirável». E disseram-nos que a Conferencia decorreu sempre num ambiente de grande elevação, embora fôssem muito discutidos os vários problemas, acrescentando que, de todas as homenagens que receberam, a que mais apreciaram foi o grande banquete realizado em Nova York pela Camara de Comércio Luso-Americana, de que o sr. Roque da Fonseca foi nomeado presidente honorário.

## A nossa subscrição

### para o Socorro de Inverno

A subscrição habitual do Natal que o «Diário de Lisboa» faz, para distribuir aos pobres seus protegidos, é êste ano dedicada também em parte á obra nacional do «Socorro de Inverno», de que, em boa hora, o Govêrno tomou a iniciativa. Merece, assim, duplamente, o interêsse e o carinho de todos os nossos leitores, assinantes e anunciantes que certamente quererão contribuir para minorar os grandes sofrimentos de numerosos infelizes.

Transporte, 6.200$00; J. A., 100$00; Anónimo, 25$00; B. R., 25$00; a transportar, 6.350$00.

E' no proximo domingo, pelas 13 horas, no restaurante «A Central da Baixa», o almoço do XV aniversário da Casa da Comarca de Arganil, durante o qual serão entregues diplomas de sócio honorário ao sr. dr. Mario Matias, e de sócio benemérito ao sr. Antonio Cruz Pereira.

## Patton

### *desencadeou* um ataque de artilharia como preparação duma grande ofensiva

**PARIS, 8—(Urgente)—As fôrças do 3.º Exército americano, comandadas pelo general Patton, começaram ás primeiras horas da manhã um bombardeamento de artilharia ás posições inimigas, batendo com o fogo de muitas centenas de canhões trinta povoações alemãs e numerosos pontos de apoio do exército germanico, em preparação para uma nova e grande ofensiva.**

**Nas ultimas duas semanas, o general Patton recebeu consideráveis reforços de homens e de material pesado e motorizado.—(U. P.).**

#### Não há actividade nos sectores inglêses e canadianos

JUNTO DO QUARTEL GENERAL DO 21.º EXÉRCITO, 8—(De Robert Wilson, enviado especial da United Press)—Nos sectores confiados aos ingleses e canadianos não ha actividade. As tropas estão metidas nas suas posições, sob intermitentes canhonelos através do rio Mosa.

O nivel das águas dos rios está a subir constantemente devido ás chuvas torrenciais que continuam a cair. A parte norte de Nimegen está inundada, numa area superior a 50 quilómetros quadrados.—(U. P.).

#### O avanço na área de Colmar

PARIS, 8—Na estrada de Colmar, as tropas aliadas libertaram cinco povoações e desalojaram os alemães de numerosos entrincheiramentos, causando-lhes centênas de mortos e feridos. Os americanos fizeram 394 pri-

(Continua na 12.ª pag.)

## A morte de João Coutinho

### marinheiro e soldado do Império

*Com a morte de João de Azevedo Coutinho pode dizer-se que desaparece uma nobre figura da vida militar e colonial portuguesa. Um grande português. Ainda que esperado desde há semanas, o falecimento do conselheiro e vice-almirante Azevedo Coutinho impressionou vivamente não apenas os meios monarquico e colonialista, mas todos os sectores da sociedade portuguesa.*

*João Antonio de Azevedo Coutinho Fragoso Sequeira nasceu em Alter do Chão, em 3 de fevereiro de 1865. Soldado de cavalaria em 1880, cursou a Politécnica e foi admitido como aspirante de marinha dois anos depois. Ainda não era oficial, já, porém, jornadeava pela Africa, para onde o levavam todos os seus sonhos de grandeza patriótica. Começou, aí, a obra de levantamentos topograficos, comandando alguns pequenos barcos empregados nessa tarefa, depois, sucessivamente, as canhoneiras «Maravi» e «Cherim», os vapores «Auxiliar», «Liberal» e «Salvador Correia». Aos vinte anos, combateu e venceu o regulo Sangage. Foi a primeira façanha de uma serie que havia de ilustrar com grande relêvo a sua vida, serie que se assinala por jornadas sucessivas. Comandou a «Cherim» quando Serpa Pinto chegou á Africa com a sua missão de operar no Zambeze, no Chire e no Ruo. Em 1889 deu-se a acção do Chilomo, onde o gentio revoltado se entrincheirara, e o jovem Azevedo Coutinho, apenas com 10 brancos e 34 negros da tripulação do navio, submeteu a rebelião indigena, com temeridade, ficando o seu chapeu crivado de balas. Serpa Pinto em premio daquele acto de bravura deu a Chilomo o nome de Vila Coutinho.*

(Continua na 3.ª pag.)

# Lvros novos

*No signo de Hipócrates*, pelo dr. Barahona Fernandes.

*Dr. Barahona Fernandes*

O dr. Barahona Fernandes, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, reuniu num volume intitulado «No signo de Hipócrates» certo número de artigos de divulgação e crítica publicados em jornais diarios, a par de conferencias, excerptos de lições e estudos escritos em diversas épocas, que, embora ofereçam uma grande variedade na escolha dos assuntos tratados, obedecem a uma unidade de pensamento e têm um objectivo definido: despertar o interesse por certos problemas cientificos que o leitor médio ignora ou conhece imperfeitamente e pôr certos aspectos da Medicina ao alcance dos leigos, divulgando ideias e principios que há grande utilidade em conhecer.

O espirito do autor é, naturalmente, atraído para os temas que se prendem com a sua especialização e nisso não faz mais do que seguir o conselho acertado de Camões: «Fazei mais o que souberdes». Deste modo, os seus escritos ocupam-se, sobretudo, de certos aspectos da Medicina mental, embora o psiquiatra nos diga que «não quere falar como especialista, mas apenas como médico a quem a sua particular posição propicia mais amplas perspectivas na apreciação do Homem e do seu viver e penar, consigo mesmo e no Mundo que o rodeia». Em artigos e estudos notaveis pelo valor das ideias e pela clareza da exposição, o dr. Barahona Fernandes ocupa-se da ciencia da hereditariedade e constituição, da psicologia médica, da médico-pedagogia, da psicoterápia, da higiene mental, da profilaxia eugénica e de muitos outros capitulos interessantes da Medicina, «como função cultural e sobretudo social», tornando-os acessiveis a profanos, sem pedantismos cientificos, antes com uma simplicidade e uma modestia encantadoras.

Os médicos deviam escrever mais. Tinhamos todos a lucrar com isso. Havia toda a vantagem em divulgar conhecimentos uteis, esclarecendo problemas que precisam de ser explicados pelo que diz respeito á higiene e á profilaxia de certas doenças. «No signo de Hipócrates» tem esse grande merecimento. Não é um livro de ciencia, é uma obra de divulgação. Não se destina apenas a um pequeno numero, mas sim á grande maioria dos leitores, que pode colher nas suas páginas, através duma leitura agradavel e repousante, ensinamentos uteis e, sobretudo, familiarizar-se com ideias que conhecia apenas pela rama, de ouvir falar, uma vez que os livros da especialidade lhe são vedados pela sua propria natureza.

O dr. Barahona Fernandes prestou, assim, um serviço inestimavel ao publico e ás letras. Dentro da literatura médica ou afim da Medicina, o seu livro ocupa um lugar primordial e cria em cada um dos seus leitores um discipulo atento e agradecido.

*Guia-formulario para medicos e farmaceuticos.*

E' um trabalho este—«Guide-formulaire du praticien»— de notavel utilidade. Não se encontra presentemente no mercado qualquer livro deste genero. O seu autor, sr. dr. Raul de Oliveira Feijão, acompanha a profunda transformação da vida moderna, por efeito do progresso e da especialização dos técnicos, dos trabalhos de investigação das grandes organizações e da industrialização dos produtos químicos. A arte de formular, formulario pratico e magistral, informações clinicas divididas por dezenas de capitulos—constituem, entre milhares de elementos consultivos, os principais assuntos que recomendam o volumezinho de algibeira, apesar das suas 800 paginas.

# PEQUENAS NOTICIAS

## PELA POLICIA

ROUBOS DE CARTEIRAS—A Antonio Alves da Silva, morador em Almada, quando vinha para Lisboa, no vapor de Cacilhas, foi roubada a carteira contendo 5.050$00.

—Num carro «eléctrico» roubaram também a carteira a Belarmino dos Santos, morador na rua de S. Bento, a qual continha 4.300$00.

OBJECTOS ABANDONADOS — A Administração Geral dos Correios e Telegrafos enviou á Policia de Investigação Criminal um grande número de carteiras e documentos abandonados nos marcos postais.

## DESASTRES

ACIDENTE MORTAL—Deodato da Silva Sobral, de 23 anos, trabalhador, e João dos Santos Castelhano, de 27 anos, carpinteiro, trabalhavam em Rio Maior com uma serra mecanica, que se desprendeu e saltou, atingindo-os. Vieram para Lisboa, para o hospital de S. José, onde o primeiro faleceu de ferimentos no ventre. O segundo, com ferimentos no rosto, seguiu para casa, depois de pensado.

SOB UMA GALERA—Manuel Fernandes, de 54 anos, cantoneiro da C. M. L., travessa dos Lagares, 24, foi colhido por uma galera, no largo da Santa Barbara. Recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

FERIDO COM UM TIRO—O trabalhador Francisco Silvestre, de 34 anos, de Almodovar, foi atingido, no torax, com um tiro da sua própria espingarda caçadeira. Veio para Lisboa e ficou internado na sala de observações do hospital de S. José.

## MUSEUS MUNICIPAIS

Os Museus da Cidade e Rafael Bordallo Pinheiro, instalados no Palacio da Mitra e no Campo 28 de Maio, n.º 382, que estão patentes ao publico todos os dias, das 12 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras, registaram, durante o mês de novembro findo, a entrada, respectivamente, de 103 e 209 visitantes.

## ALMOÇO DE HOMENAGEM

Um grupo de amigos e colegas do sr. dr. Raul de Oliveira Feijão, autor do «Guide Formulaire du Praticien», dado o êxito atingido por essa publicação, resolveu promover-lhe um almoço de homenagem no próximo domingo. As inscrições recebem-se na rua da Mouraria, 70, 1.º; rua do Paraiso, 100 ou pelos telefones 24402 e 25124.

## «AMIGOS DE LISBOA»

No domingo, pelas 15 horas, o Grupo «Amigos de Lisboa visita a igreja do antigo convento dos Terceiros de Jesus, sede da freguesia das Mercês, visita que será dirigida pelo sr. Ferreira de Andrade.

## FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, efectua-se um espectáculo de variedades, com algumas atracções, seguido de baile.

—A Sociedade Instrução de Campo de Ourique promove amanhã, uma sessão cinematográfica, no Jardim Cinema, com os filmes «A grande valsa», «Deram-lhe uma espingarda» e «Romeu trovador».

**Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE**

# VIDA DESPORTIVA

## ATLETISMO

### Um banquete de homenagem ao dirigente Armando Sá

A Associação de Atletismo de Lisboa vai promover um banquete de homenagem ao dirigente do atletismo Armando Sá, pelo muito que a modalidade lhe deve. A inscrição, aberta na sede da Associação, encerra-se no próximo dia 1 de dezembro.

## GOLF

### No Estoril

No campo de «golf», no Estoril, realiza-se nas manhãs e tardes de sabado e domingo proximos a disputa da taça «Spalding», entre senhoras e homens, a qual está despertando grande interêsse pelo numero de jogadores inscritos. A inscrição encerra-se ás 16 horas da vespera da sua realização.

## TIRO

### Campeonato de Portugal

Como lógico complemento dos Campeonatos Regionais de Tiro que acabaram de disputar-se, resolveu o conselho-director da Federação do Tiro Nacional Português promover a realização ainda no corrente mês, dos Campeonatos de Portugal de 1944, limitando-os, como já sucedeu aos primeiros, ás provas com carabina e pistola livres, a 50 metros.

## HOCKEY EM CAMPO

### Torneio de Abertura

Para a 2.ª jornada do «Torneio de Abertura» que se efectua no próximo domingo, foram marcados os seguintes encontros que se disputam no campo do Hockey, em Palma: Hockey-Benfica A, ás 9; Benfica B-Futebol Benfica B, ás 10 e 30; Futebol Benfica A-Atlética B, ás 12; Belenenses-Atlético A, ás 14 horas.

## HIPISMO

### Taça do Outono

No hipódromo do Jockey Club realiza-se no domingo, ás 15 horas, a segunda «poule» hípica promovida pela Sociedade Hípica Portuguesa, para disputa da taça do Outono. A entrada é livre.

# VIDA ARTISTICA

### José Contente, em Coimbra

COIMBRA, 8—(Pelo telefone)—José Contente, o consagrado pintor conimbricense, vai expôr brevemente algumas das suas telas, há pouco concluidas. O acto inaugural será precedido de algumas palavras do sr. prof. dr. Rocha Brito.

## Assistência social infantil

Inaugura-se no domingo, ás 15 e 30, em Vila Franca de Xira, o novo edificio do Centro de Assistencia Social Infantil daquela vila. Para assistir ao acto foram convidados os srs. ministro do Interior, subsecretário da Assistencia, governador civil de Lisboa e bispo de Helenópole.

## Bem fazer

Para a pobre Beatriz de Almeida, a favor de quem fizemos um apêlo aos nossos leitores, recebemos e agradecemos 20 escudos de um anónimo.


# A remodelação do Mercado 24 de Julho

No prazo de 150 dias, a contar da data da adjudicação, far-se-á a segunda fase da remodelação do Mercado de 24 de Julho, que consta de: alterações da fachada sul; instalações para recolha de lixo; fornecimento e assentamento de quarenta e um toldos; substituição dos actuais terrados do rés-do-chão por outros de betonilha, com a numeração dos lugares; arranjos exteriores das lojas do lado Sul; fornecimento e assentamento nas entradas das escadas de cinco portas de lagarto; execução das bancas exteriores dos lugares de venda de flores e de hortaliças, em pedra serrada de lioz de Pero Pinheiro, e arranjos diversos nos lugares de venda de vêrgas e de criação; no matadouro da mesma; na cave, no refeitorio do pessoal, nas dependências da fiscalização, no vestiário dos ocupantes, nas instalações sanitárias, nos pavimentos de betonilha do rés-do-chão e do primeiro andar, na cobertura, nos lambris de azulejo e na instalação de abastecimento de agua.

O respectivo concurso está a realizar-se na sala das sessões da Camara Municipal, sob a presidência do sr. engenheiro Nazaré de Oliveira, chefe da 3.ª repartição.

# O NOVO ANO LECTIVO

### no C. A. D. C.

COIMBRA, 8—(Pelo telefone)—Para comemorar a abertura do novo ano lectivo no C. A. D. C., o sr. bispo-conde celebrou esta manhã missa, na capela da Universidade, acto que foi muito concorrido, vendo-se entre a assistência professores e estudantes universitários. Houve comunhão e, ao Evangelho, prégou o rev. Frei Diogo Crespo. A's 21 horas, no ginásio do Liceu de D. João III, o escritor sr. Plinio Salgado fará uma conferência subordinada ao tema «O conceito cristão da Democracia», presidindo o sr. D. Antonio Antunes.

# Mau estar depois de uma boa refeição?

Uma boa refeição deveria dispô-lo bem. Mas, pelo contrário, sente-se pesado e mal disposto. Da mesma forma um sono de 8 a 10 horas por noite, em vez de lhe proporcionar um descanso reparador, produz-lhe fadiga e pêso. Não resta a menor duvida, há qualquer coisa que não está bem. Talvez prisão de ventre. E' regulado como um relógio? Não quere dizer nada. Não basta eliminar com regularidade. E' preciso, também, eliminar *completamente*, caos contrário acumular-se-ão venenos que se depositam no sangue e produzem um mau estar geral.

Uma maneira excelente de conseguir eliminações completas consiste em tomar, tôdas as manhãs, uma pitada de Sais Kruschen.

Esta «pequena dose» contém, precisamente, a quantidade suficiente de sais minerais para que os intestinos trabalhem regularmente.

Os Sais Kruschen vendem-se em tôdas as farmácias a Esc. 10$50 e 17$00, cada frasco.

# Biblioteca Histórica de Portugal e Brasil

PUBLICADA SOB A DIRECÇÃO DO

**Visconde de Lagoa**

(DA ACADEMIA PORTUGUESA DA HISTORIA)

acaba de aparecer mais um volume da **SÉRIE REGIA**

## Crónica do Conde D. Henrique, D. Teresa e Infante D. Afonso

**DE FREI ANTÓNIO BRANDÃO**

edição actualizada e com uma introdução de

**A. de Magalhães Basto**

Em apêndice reproduzem-se, sem qualquer alteração, os documentos que na III PARTE DA «MONARCHIA LUSITANA» dizem respeito aos capítulos aqui publicados. Sómente substituimos o texto latino em que originàriamente foi escrita

**A FAMOSA CRÓNICA DOS GÔDOS**

pela sua versão literal portuguesa, expressamente feita pelo Prof. ALBINO DE FARIA, atendendo ao seu extraordinário interêsse.

Um volume em papel Vergé, Esc. 40$00. Tiragem especial numerada, em papel da Companhia do Prado, de maior formato, rubricada pelo Director da Biblioteca, Esc. 100$00.

Envia-se pelo correio á cobrança, pedidos á Livraria Civilização, Rua do Almada, 187 — Pôrto.

Em Lisboa—Casa do Livro, Rua dos Fanqueiros, 303, 3.º.

Agente distribuidor

**A. SERRA CAMPOS FERREIRA**

**R. António Maria Cardoso, 27**

**LISBOA Telef. 28949**

PORTO

**SANTHIAGO**

**Agente no sul do País**

**A. SERRA CAMPOS FERREIRA**

R. António Maria Cardoso, 27—Lisboa

Telef. 28949

**«Sob o império das grandes marcas NIAGARA é inconfundível»**

FINISSIMA AGUARDENTE VELHA

RESERVAS DA CASA

**BRUNOS & PATULEIAS, L.ª**

BOMBARRAL


# Rafael Ramos Gutierrez

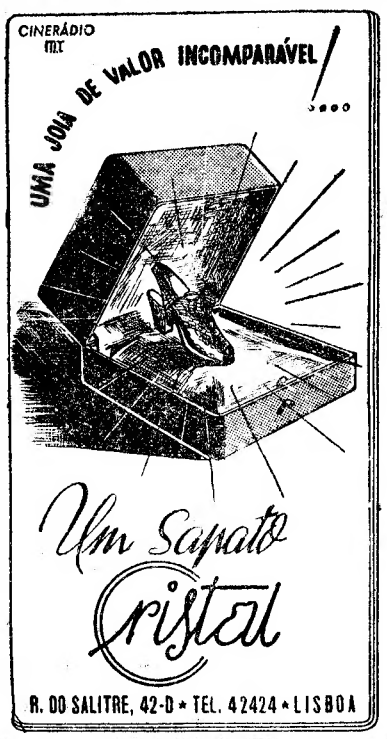
**FALECEU**

**A Agencia Geral da «España, S. A. Compañia Nacional de Seguros», participa o falecimento do seu dedicado chefe da Contabilidade e saudoso amigo, cujo funeral se realizará ámanhã, sábado, ás 11 horas, da sua residencia, Rua de Artilharia 1 n.º 14 r/c., Direito, para o cemitério do Alto de S. João.**

# Exposição de berços
## integrada
## na 7.ª Semana da Mãe

Começou hoje a dar-se execução ao programa da Semana da Mãe, que desde há sete anos vem a efectuar-se, por iniciativa da Obra das Mães. A primeira cerimónia efectuou-se no Liceu de D. Filipa de Lencastre. Na galeria do salão de festas abriu, esta tarde, uma exposição de berços, cêrca de duas duzias. A par dos berços, estão dispostas mesas, sôbre as quais se vêem roupas para crianças, confeccionadas pelas filiadas dos centros de Lisboa da Mocidade Portuguesa. A exposição foi aberta pela sr.ª D. Maria Guardiola e muito visitada por professoras, alunas e suas famílias. Um juri, constituido pelas sr.as D. Aida da Conceição, directora do Instituto de Odivelas; D. Carolina Valente da Costa, dos Serviços Culturais da M. P; e D. Francisca Maria Sampaio e Mata, presidente municipal da Obra das Mães, classificará os trabalhos expostos, que se destinam ás mães pobres protegidas por aquela organização.

Pelas 17 horas, no Casal Ventoso, será aberta uma exposição de trabalhos executados pelas crianças pobres do bairro.



## Vice-Almirante João de Azevedo Coutinho

Os Conselhos de Administração e Fiscal da Companhia de Moçambique, têm o grande desgosto de comunicar o falecimento do Sr. Vice-Almirante João de Azevedo Coutinho, seu saudoso Presidente do Conselho de Administração e que o seu funeral se realiza ámanhã, 9, pelas 11 horas, da Rua Pascoal de Melo, n.º 5, para o cemitério Oriental.

## Vice-Almirante João de Azevedo Coutinho

Os Corpos Gerentes da Companhia do Pôrto da Beira têm o grande desgosto de comunicar o falecimento do Sr. Vice-Almirante João de Azevedo Coutinho, seu saudoso Presidente do Conselho de Administração e que o seu funeral se realiza ámanhã, 9, pelas 11 horas, da Rua Pascoal de Melo, n.º 5, para o cemiterio Oriental.

# A MORTE DE AZEVEDO COUTINHO

(Continuação da 1.ª pag)

*Os negros vencidos, espantados pela acção do moço guerreiro, espalharam a sua fama. Azevedo Coutinho, aprisionando sobas, estendeu o domínio português do Rio ao Milange.*

*O país inteiro ergueu-se em entusiasmo: já Azevedo Coutinho tinha comandado vinte acções militares. O Parlamento proclamou-o «benemerito da Patria».*

*Mas as suas acções não conhecem termo nem interrupção: Maconga, Muira, os bongas, os baruistas, Mafunda, os namarrais, bandeiras de honra que marcam sucessivos pontos luminosos no mapa das glorias nacionais. Militar tão valoroso como marinheiro, ganhou direito ás mais altas condecorações, como a Torre e Espada, as insignias de cavaleiro de Cristo e a medalha de bons serviços, ganhas em 1891, quando pôde desenvolver a sua actividade ao lado desse outro obreiro do nosso prestigio colonial, que foi o grande Mousinho.*

*Vingou afrontas, castigou crimes. Teve a vida em perigo varias vezes, esteve á morte, chegou a estar em riscos de cegar. O final do ultimo decenio do seculo passado passou-o a combater, em Mavuca, na Maganja, subjugando o Mocuba e o Robe.*

*Na revolta do gentio do Barué, em 1902, João de Azevedo Coutinho assumiu o comando da expedição, tendo sido aprisionado o principal chefe rebelde. Recebeu, então, a medalha «Rainha D. Amelia»; a Sociedade de Geografia ofereceu-lhe, em honrosa comemoração patriótica, uma insignia especial. Dois anos depois, assumiu o govêrno geral da colónia de Moçambique, em 1908, depois da morte de D. Carlos, foi governador civil de Lisboa e, no ano seguinte, ministro da Marinha. Foi deputado, varias vezes senador, e era condecorado com algumas das mais honrosas distinções nacionais e estrangeiras; tinha a carta de conselheiro. Implantada a Republica em Lisboa, acompanhou D. Manuel em Mafra, e foi dos que aconselhou o rei deposto a ir para o Porto. Foi tugar-tenente de D. Manuel e, posteriormente, de D. Duarte Nuno. Por ter participado na tentativa de restauração monarquica em 1919, esteve preso, beneficiando, mais tarde, de uma amnistia.*

*Em 21 de janeiro de 1942, o deputado Vasco Borges propôs á Assembleia Nacional um projecto de lei concedendo a Azevedo Coutinho, a titulo honorário, a patente de vice-almirante. O projecto foi aprovado e, tempos depois, numa cerimonia publica, de grande relêvo, o ministro da Marinha de então, comandante Ortins de Bettencourt, pôs ao peito do marinheiro glorioso a medalha de ouro da Legião Portugueza. Foi em março de 1942—a ultima grande consagração publica do soldado destemido e valente da causa colonial da terra portuguesa.*

*O conselheiro João de Azevedo Coutinho descendia das familias nobres dos Azevedos, do ramo de S. João de Rei, do Minho, e dos Fragosos, esta oriunda de Genova, e que em Portugal reinava ao tempo de D. Dinis. Era filho de Manuel de Azevedo Coutinho, de Alter do Chão, e de D. Efigenia de Azevedo Coutinho, aquele, homem austero que militou nas hostes miguelistas, e que, tal seu pai, o juiz João Antonio de Azevedo Coutinho, residiu em Lisboa no solar dos Azevedos Coutinhos, em Santo Estevão de Alfama, sobre o arco do Chanceler, casa ainda hoje na posse e habitação da familia.*

*O conselheiro João de Azevedo Coutinho casou com a sr.ª D. Maria Inês Barahona Castelo Branco, de familia nobre alentejana. Teve um filho, Manuel, que morreu em Africa, e era pai dos srs. Francisco de Azevedo Coutinho, conde de Peniche, e da sr.ª D. Maria José de Barahona Azevedo Coutinho da Costa Cabral de Macedo. Deixa doze netos.*

*Foi primo co-irmão do almirante D. Pedro de Azevedo Coutinho, falecido há três anos, e proprietário do palacio de Santo Estêvão. Teve ainda um outro irmão, que morreu há vinte anos.*

### Na residência do extinto

Na residência do saudoso oficial da Armada, além do sr. professor José Manuel da Costa, chefe do gabinete do sr. Presidente do Conselho, estiveram centenas de pessoas de diversas classes sociais, entre as quais o sr. professor Marcelo Caetano, ministro das Colónias.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua Pascoal de Melo, 5, para o cemitério do Alto de S. João.

### Na Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional, antes da ordem do dia, o sr. professor José Alberto dos Reis disse que, com a morte de Azevedo Coutinho desaparece uma das ultimas figuras da valorosa pleiade de portugueses da segunda metade do seculo XIX e que, entre os herois da ocupação marcou um dos mais altos lugares, pela sua bravura indómita e inimitável ansia de servir a patria. «O solo sagrado de Moçambique, disse, está cheio das pégadas gloriosas de Azevedo Coutinho», afirmando, a concluir, que «o heroico marinheiro bem mereceu da patria e que a Assembleia Nacional se incline reverente, perante a sua memória».

A's palavras do sr. presidente da Assembleia Nacional associou-se o sr. dr. Vieira de Castro.

# VIDA OFICIAL

### O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

*Um decreto abrindo, pelo Ministério das Finanças a favor do das Colónias, um crédito especial de 1.650 contos, destinado ao pagamento dos vencimentos do pessoal contratado não pertencente aos quadros do ensino técnico profissional e ás gratificações de complemento de serviço e desdobramentos do pessoal docente do mesmo ensino.*

■ *Uma portaria regulando as atribuições, os serviços e a organização da Inspecção do Serviço Automóvel do Exército.*

■ *Uma portaria determinando que fique na imediata dependencia da Direcção da Arma de Artilharia a inspecção da artilharia anti-aérea e definindo as suas atribuições.*

### GATUNO DE CEMITÉRIOS

A secção de Justiça da P. S. P. prendeu Amadeu Jesus Barata, o *Coruja dos cemitérios*, autor de alguns furtos no Atletico Club de Almada e na Sociedade Almadense, onde furtou, respectivamente, 8 pares de botas e bolas de bilhar. Após êstes furtos, passou a dedicar-se a furtos no cemiterio da mesma povoação, de onde levou um crucifixo, jarras e tapetes.

O preso vai ser enviado ás autoridades de Almada.

### VISITA MINISTERIAL

SANTARÉM, 8. (Pelo telefone).—O sr. ministro da Guerra visitou hoje os regimentos de Artinharia 6 e Cavalaria 4, aquartelados nesta cidade.

# O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

*NORTE E CENTRO—Ceu bastante coberto e chuva, passando mais tarde a aguaceiros, trovoadas locas, vento SW, rodando para NW fresco e por vezes muito fresco com rajada, descida de temperatura.*

*SUL—Grande instabilidade atmosferica, vento NW moderado no litoral ocidental e NE fresco com rajada no interior, pequena descida de temperatura.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 14º,7; minima, 10º,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 13º,2; minima, 5º,8.*

# CASOU-SE HOJE
## uma filha do sr. dr. Bustorff Silva

Na elegante residencia do pai da noiva, no patio do Pimenta, realizou-se hoje a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria Alice Bustorff Silva, filha do sr. dr. Antonio Judice Bustorff Silva, com o sr. Manuel Carvalho Brito das Vinhas. Entre a assistencia viam-se muitas personalidades de alto relêvo na nossa vida social, tendo sido oferecidas aos noivos muito artisticas e valiosas prendas.

### ASSEMBLEIA NACIONAL

A Assembleia Nacional funciona hoje em sessão de estudo da proposta de lei de autorização de receitas e despesas para o ano de 1945.


**Peçam:**

ESPUMANTES NATURAIS das "Caves Aliança"

AGENTES:
**Aragão & Simões, L.da**
Rua do Almada, 47-49
(ao Calhariz)
Telef. 25611 LISBOA


## As linhas férreas do Estado
### têm dado grandes «deficits»

Segundo um decreto hoje publicado no «Diario do Govêrno», verifica-se que a exploração das linhas ferreas do Estado, dadas de arrendamento e subarrendamento, nos termos dos decretos 12.684, 13.260 e 14.162, publicados, respectivamente, em 16 de novembro de 1926, 9 de março e 23 de novembro de 1937, tem sido largamente deficitária. As causas fundamentais dêsse resultado podem atribuir-se ás condições ambulantes dessa exploração. Nestas circunstancias, emquanto não se adoptarem soluções de outra indole, o Govêrno entende justo atenuar transitóriamente os encargos que oneram a exploração das linhas arrendadas e subarrendadas. Por isso, o diploma de hoje determina que se considere suspensa, desde 1 de outubro do ano corrente, até á publicação de nova tarifa geral dos transportes ferroviários ou até á revisão dos contratos de arrendamento e subarrendamento ou do regime de exploração das linhas ferreas do Estado, a obrigação do pagamento da renda fixa a que se refere a base 7.ª do decreto 12.684, de 16 de novembro de 1926, e as disposições legais e contratuais dela resultantes.

Durante o mesmo periodo, ficam as empresas arrendatárias e subarrendatárias dispensadas de pagar ao Estado a parte do impôsto ferroviário a estas referente, que continuará a cargo das empresas, por fôrça do artigo 3.º do decreto 12.103, de 5 de agosto de 1926.

# A conferência de Rye

(Continuação da 1.ª pag)

sante: é que todas as nações, grandes ou pequenas, tinham igual numero de delegados, acabando-se com distinções tão odiosas que noutros casos têm provocado e continuam a provocar as maiores injustiças.

—A acção da nossa delegação...

—Posso dizer-lhes, sem exagêro, que foi notável. A nossa delegação foi das que mais trabalhos apresentaram. Pode dizer-se que interveio na apreciação e nos debates de todos os assuntos, designadamente a manutenção da iniciativa privada, a normalização do comércio internacional, os carteis, a distribuição mundial de matérias primas e os transportes marítimos e aéreos.

—Quais foram as principais conclusões?

—A conferência entendeu que os grandes planos para a reconstrução económica do mundo não poderão ter execução se as iniciativas privadas, com o estimulo dos govêrnos, não re-

# BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Rectificação | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 2 3/4 T. 10 | 974$ | — | — |
| Consolidado 3 % T. 10 | 1.009$ | 1.008$ | 1.009$ |
| Consolidado 3 1/2 T. 10 | 1.056$ | 1.055$ | 1.057$ |
| Consolidado 3 3/4 T. 10 | 1.026$ | 1.026$ | 1.027$ |
| Obrigs, T. 2 1/2 1942 | 1.003$ | — | — |
| Obrigs, T. 2 1/2 1943 | — | 1.002$ | — |
| Obrigs, T. 2 1/2 1944 | 1.001$ | — | — |
| Centenários 4 % ... ... | 2.479$ | 2.478$ | 2.480$ |
| Obgs. Tes, 3 1/2 T. 10 | — | — | 1.075$ |
| Externas 1.ª série ... ... | 1.903$ | 1.902$ | 1.905$ |
| Externas 3.ª série ... ... | — | 1.910$ | — |
| Externas 3.ª carimbadas | — | — | 1.910$ |
| Cautelas 3.ª série s/juro | — | — | 286$ |
| **Acções** | | | |
| Esp.St.º e Com.L.ª port. | 2.745$ | 2.720$ | 2.750$ |
| Lisboa e Açores por.... | 1.015$ | 1.010$ | 1.020$ |
| Ultramarino cp. T. p.... | 414$ | 413$ | 414$ |
| Portugal port. T. p.... | — | 1.852$ | — |
| Mundial ... ... ... ... ... | — | 1.600$ | 1.630$ |
| Nacional ... ... ... ... ... | — | 1.615$ | 1.700$ |
| Sagres ... ... ... ... ... | — | 2.000$ | 2.150$ |
| Aguas Lisboa port. ... | — | 240$ | 245$ |
| Aguas Lisboa 1934 T.p. | 249$ | 248$ | 249$ |
| Cervejas Estrela ... ... | — | — | 2.100$ |
| Cimentos Tejo ... ... ... | 550$ | 545$ | 555$ |
| Crédito Predial port. ... | 34$ | 34$ | 34$ |
| Gás e Electricidade cup | 355$ | 354$ | 355$ |
| Alto Alentejo cupão... | 880$ | 877$ | 884$ |
| Industrial Aliança... ... | — | 434$ | 436$ |
| Portugal e Colónias ... | 388$ | 387$ | 388$ |
| Nacional Naveg. T. p. | 1.040$ | 1.039$ | 1.040$ |
| Colonial Navegação ... | — | 1.400$ | 1.440$ |
| Portug.ª de Pesca T. P. | — | 910$ | — |
| Port.ª de Tabacos cupão | — | 608$ | 610$ |
| Tabacos Portugal cupão | — | 830$ | — |
| União Eléctrica Port.ª | — | 681$ | 690$ |
| Cassequel ... ... ... ... | 1.053$ | 1.052$ | 1.054$ |
| Agricola das Neves ... | 712$ | 711$ | 714$ |
| Agricultura Colonial ... | 500$ | 495$ | 507$ |
| Açucar de Angola... ... | 1.539$ | 1.539$ | 1.540$ |
| Buzi ... ... ... ... ... ... | 208$ | 207$ | 208$ |
| Ilha do Principe ... ... | — | 601$ | 620$ |
| Zambézia T. de 25 ... | 90$ | 90$ | 90$ |
| **Obrigações** | | | |
| Norte de Portugal 5% | — | 118$ | 119$ |
| C. P. 6 % ... ... ... ... | — | — | 290$ |
| C. P. 6 % Beira Baixa | — | 287$ | — |
| F. N. I. Moag. 5%T.p. | 1.030$ | 1.030$ | 1.032$ |


**HENRIQUE DE BARROS GOMES**
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

**SAPATARIA SMARTA**
ÁRBITRO DA ELEGANCIA
RUA S.TA MARTA, 46-B

# Teatros e Cinemas

## O retrato do colega

*O saudoso escritor André Brun, que foi um dos humoristas mais brilhantes do nosso tempo, referindo-se a um outro homem de teatro, tambem já falecido, dizia:*

*—Aquele nosso camarada poucas vezes fala verdade, mas quando emprega a sua palavra de honra... é mentira, com certeza.*

## EFEMERIDES

Nasceram a 8 de dezembro: os secretários teatrais Miranda de Castro e Giusepe Bastos; a escritora Fernanda de Castro Ferro; o actor Mendonça de Carvalho (Francisco Mendonça de Carvalho).

1906: No teatro Principe Real, de Coimbra, a companhia dirigida pelo professor Araujo Pereira e da qual faziam parte as actrizes Adelaide Coutinho e Adelina Nobre, representam o episodio em verso «A Imagem», original de Alfredo França.

## Atrás do reposteiro

Um empresario brasileiro está em negociações com um autor português muito representado, para que lhe organize e dirija uma companhia de género musicado, que, possivelmente, partirá, em março, para o Rio de Janeiro.

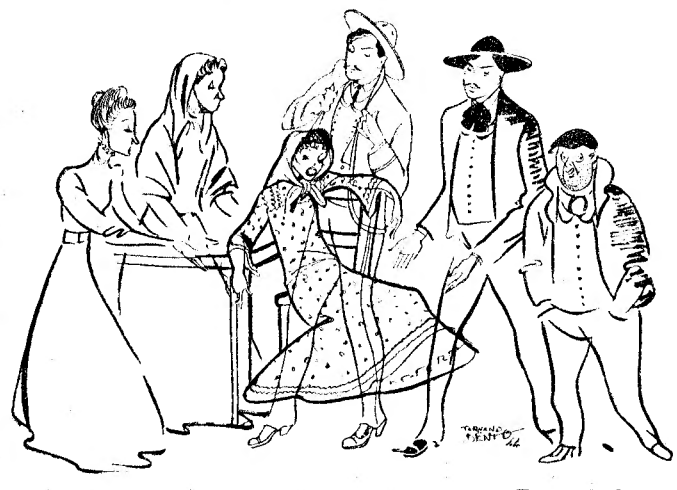
—Manuel Fragoso traduziu uma peça intitulada «Kid, o Pirata».

(Continua na pag. seguinte)

## «A Rosa Engeitada», no Trindade

Em torno do espectáculo de ontem, no Trindade, fizera-se uma grande espectativa. O exito de «Miss Ba» pairava ainda na sala e foi numa atmosfera de viva simpatia que a assistencia, uma assistencia digamos elegante e de cultura média, a assistencia que frequenta, invariavelmente, todas as «primeiras», acolheu a velha peça de D. João da Camara, escrita há quarenta anos para o publico do Principe Real, que delirava com os dramas de faca e alguidar.

«A Rosa Engeitada» já então foi ou devia ter sido classificada de peça popular e representava, da parte do autor, uma transigencia e um passo deliberado para ir ao encontro do gosto de certas plateias menos cultas, que não frequentaram o D. Maria nem as pastelarias do Chiado. Para estas, D. João da Camara tinha uma receita diferente, mais açucarada, dum gosto mais fino e menos barbaro, que deu «Os Velhos» e «A triste viuvinha», as duas obras do poeta que documentam com mais propriedade o seu feitio lirico, de rais puramente lusitana, e que se recordam com mais saudade.



*Algumas figuras da «Rosa Engeitada», vistas por Fernando Bento*

Esta reposição da «Rosa Engeitada» justifica-se, quanto a nós, a titulo documental. E se o espectaculo representou, como ontem felizmente aconteceu, um esfôrço honesto para reviver a atmosfera da época e para erguer um conjunto digno, aumentam os motivos para não regatearmos o nosso louvor á iniciativa de Antonio Lopes Ribeiro, muito bem coadjuvado por Francisco Ribeiro, que tem na encenação da peça, movimentada e certa, um trabalho de mestre. A idade não conta. Com efeito, desde a preocupação de enquadrar o melodrama (em que não falta até a cena de «grand-guignol» que D. João da Camara aditou á peça para lisongear ainda mais as preferencias da plateia do Principe Real) em cenarios proprios e modernos até ao rigor da indumentária e ao estilo da interpretação, verifica-se que presidiu a esta reposição um propósito sério de dignificar a obra e de render homenagem á memória do autor.

Por outro lado, aproveitaram-se inteligentemente as faculdades duma actriz que está a dar que falar e que ontem arrostou, denodadamente, os perigos dum confronto perigoso—de mais de um confronto, até, para aqueles que recordam, especialmente, as criações de Adelina Abranches e de Angela Pinto.

A presença de Adelina ao espectáculo de ontem contribuiu ainda mais para aquecer a sala, que dispensou uma grande ovação á gloriosa actriz, envolvendo no final as duas interpretes da «Rosa Engeitada» nos mesmos aplausos e na mesma atmosfera de carinho.

Da «Miss Ba» á «Rosa Engeitada» podia ser o titulo dum artigo, se houvesse tempo para o escrever e espaço para o inserir, que traduzisse as impressões do crítico em face das duas interpretações de Maria Lalande. Estamos, incontestavelmente, em presença dum magnifico temperamento dramatico, que é, depois da afirmação de Brunilde Judice, que a precedeu, a maior revelação de trágica dos nossos palcos. O teatro de Ibsen encontraria nela uma interprete á altura das exigencias. Valia a pena tentar a experiencia, Lopes Ribeiro. Aqueles que recordam as interpretações de Adelina e de Angela Pinto, para não falar de outras, verificam que Maria Lalande foi, porventura, mais estilizada, como hoje se diz, menos mulher, talvez, mas não deixou de igualar as suas antecessoras na vibração dramatica que imprimiu ao papel, tendo momentos altos de representação que a assistencia sentiu perfeitamente, premiando o seu trabalho com aplausos calorosos.

Mas a peça não é apenas o papel de «Rosa». O que ontem se afirmou, vitoriosamente, no Trindade, foi um conjunto. Todos os interpretes se esforçaram por afinar pelo mesmo diapasão. E conseguiram-no dum modo geral. Vimos Hortense Luz imprimir sobriedade e emoção ao seu papel; Josefina Silva compôr um tipo pitoresco dentro do seu feitio convencional; a jovem Maria de Lourdes defender-se com talento na timida ingénua. Apreciámos um soberbo «Malacueco» de João Villaret, a documentar as suas extraordinárias faculdades histriónicas: uma interpretação porventura menos exacta de Antonio Silva, quanto á exteriorização do caracter repelente da personagem, mas admiravel de sentido caricatural e de fantasia. Artistas como Assis Pacheco e Ribeirinho encarregaram-se, disciplinadamente, (oxalá que o exemplo seja seguido e não esqueça tão depressa) de dois pequenos papeis que afeiçoaram aos moldes do seu valor histriónico. Os dois galãs, o bom e o mau, o sentimental e o cinico, estiveram, respectivamente, a cargo de José Amaro e Igrejas Caeiro. Cada qual deu a medida das suas possibilidades.

Noutros papeis menores, não deixaram de se fazer notar tambem Lucia Mariani, Mario Santos, que desenhou um bom tipo de homem do povo, Alfredo Henriques, Virgilio Macieira, Baltasar de Azevedo, Antonio Sarmento e Julio Machado.

Frederico George, um pintor que aparece em teatro, a quem já se devia o pano de bôca do Trindade, deu a tonalidade requerida, ora de aguarela risonha, ora de sombria agua-forte, aos diferentes quadros em que decorre a acção, e desenhou graciosos figurinos, que não constituem a menor atracção do espectáculo.

N. L.


**Teatro Nacional de D. Maria II**
Tôdas as noites às 21 e 45
**O LEQUE DE LADY WINDERMERE**
Obra-prima de OSCAR WILDE em tradução do DR. JÚLIO DANTAS e interpretada por **Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raúl de Carvalho, José Gamboa, Samwel Diniz,** nos principais papeis.
Domingo, às 16 e 30, O LEQUE DE LADY WINDERMERE

**AVENIDA** Emp. José Loureiro Telefone: 2 7273
HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões às 20.30 e 22.45
A REVISTA POPULAR
**A FESTA RIJA!**
com **LAURA ALVES, Teresa Gomes, Mina Braga, Alvaro de Almeida, Soares Correia** e os artistas da rádio **Curado Ribeiro e Luiz Escobar**

**MARIA VITORIA** 2 sessões às 20 e 45 e às 22 e 45
Ultima semana do «vaudeville»
**O CASAL DE PERUS**
o grande triunfo artistico de **Mirita Casimiro** e **Vasco Santana**
Domingo, às 16 h., ultima «matinee»
Na próxima semana, **O João Ninguem**, com MIRITA e VASCO.

**VARIEDADES** 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45
A Companhia **MARIA MATOS** apresenta a comedia em 3 actos
**A VELHA RABUGENTA**
uma criação inédita da grande e distinta actriz **MARIA MATOS**
*Domingo: «Matinée» ás 16 horas*

**APOLO** Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
Hoje, ás 20,30 e ás 22,45
A revista do luxo e da gargalhada!
**A Canção Nacional**
com AMARANTE, HERMINIA SILVA, CARMENCITA AUBERT, RICARDO SANTOS CARVALHO, MARIA SIDÓNIO, CARLOS ALVES, JOAQUIM PRATA e outros artistas
*Domingo, «matinée», ás 16 horas*

**TRINDADE** Telef. 20000 Hoje às 21,45
O grande exito dos Comediantes de Lisboa
**A ROSA ENJEITADA**
com **LALANDE**, Antonio Silva, Hortense Luz, Assis Pacheco, Villaret, Ribeirinho

**ISIDRO**
AS BÔDAS DE OIRO DE 1/2 SÉCULO DO BAPTISMO DO ISIDRO, DIA 8 DE DEZEMBRO DE 1944, DIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PADROEIRA DE PORTUGAL
**ISIDRO**
Nome que é uma Garantia!
Um bom nome vale mais que ouro!
Cada cliente fica um amigo!
**ISIDRO**
Vende e compra predios modernos e antigos, quintas, moradias e herdades. Faz hipotecas e trespasses em todo o País. Negoceia com a maior honestidade e lealdade
RUA EUGENIO DOS SANTOS 43, 2.º—Telef. 2 7303
LISBOA PORTUGAL

**Não desespere**
Para o sofrimento de se barbear, encontrará na **Loção Balsamica KIT** um alivio verdadeiro, duradouro.

**CONCHA** DANCING-BAR O mais caracteristico CABARET DE LISBOA
Apresenta um programa de seleccionadas afracções com a nôvel bailarina espanhola
**CARMEN MONTE-CRUZ**
CARMELITA GALLARDO — PEPITA GARCIA
ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA
com o animador ALFREDO LOPES e outras grandes atracções

**São Luiz** 2.ª semana
A derrocada de um Imperio
«Juarez»
com Paul Muni, Bette Davis, Brian Ahern e John Garfield
T. 2772—A's 21,30

**POLITEAMA** Sil TEL. 26305
3.ª SEMANA
**A caminho de Santa Fé**
Direcção de Michael Curtiz
com Errol Flynn e Olivia de Havilland
A's 21,30

**ODEON** A's 21 e 30
**PALACIO** A's 21 e 30
2.ª semana
**SANGUE NEGRO**
com Marlène Dietrich, Randolph Scott e John Wayne

**Ginásio** A's 21,30 T. 26556
Direcção de Mundial Filmes
2.ª semana
A mulher dos meus sonhos
Agfacolor
com Marika Rökk

**CAPITOLIO** Telefone 27493
No Salão, às 21
**AS IRMÃS**
Nancy e a escada secreta

**REX** Telef. 29656 A's 21 e 15
**Dixie** (A canção do Sul)
O mistério da Universidade

**TIVOLI** A's 21 e 30 TELEF. 50595
2.ª semana
**A Paixão de Jane Eyre**
com Joan Fontaine, Orson Welles e Peggy Garner

**EDEN** A's 21,30 Telef. 2 0768
4.ª Semana
**O Bom Pastor**
com Bing Crosby e Barry Fitzgerald
«Matinées» diárias

**CONDES** A's 21 e 30
4.ª semana e ultima
**O drama de um juiz**
(EL CLAVO)
1.º prémio do cinema espanhol com Amparito Reveiles e Rafael Duran

**LYS** Tel. 48560 A's 21 e 15
**Rosa, a endiabrada**
**A lenda da Raposa Vermelha**

**TERRASSE** Tel 20917 — A's 21 e 15
**Rosa, a endiabrada**
**A Lenda da Raposa Vermelha**

**CENTRAL** Tel. 24581
As 21 e 30 h.
**Segredo entre três**
**Aventuras de Martin Eden**

**CASINO ESTORIL**
A's 21 e 30
**O grande Amor de D. Pedro de Bragança**
com George Rigaud

# TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

—Foi posta de parte a ideia de representar, no teatro da Trindade, a peça inglesa «Circulo», de Somerset Maugham, em cujo desempenho devia tomar parte o actor Nascimento Fernandes.

—A musica da opereta «O ultimo Marialva», que já entrou em ensaios no Avenida, é do maestro Jaime Mendes.

—O celebre imitador Kleber, excepcional artista no seu genero, faz parte da 3.ª companhia que se estreia no Coliseu, no proximo dia 13.

—O proximo programa dos artistas portugueses «Excentricos do Ritmo», realiza-se na proxima quinta-feira, no Radio Clube.

—Foi convidado a escrever uma fantasia para a companhia Rosa Mateus, Ld.ª, o escritor João Bastos.

—Do repertorio da companhia que se projecta para ir ao Brasil em março, figuram as peças «A Rosa Cantadeira», «Justiça de Sua Majestade», «Canção da Vitoria», «Viva da costa» e outras, unicamente da autoria do organizador da «tournée».

—Está já a ser musicada a opereta «A saloia de Caneças», que deve ser representada no proximo ano por uma das nossas vedetas.

—Com a opera «Turandot» e ao lado de Lauri Volpi, estreouse, com grande êxito, no Teatro Liceo, de Barcelona, a cantora portuguesa Maria Paixão de Almeida.

—O grupo cénico do Marvilense F. C. dedica amanhã á Imprensa o seu espectáculo com a fantasia «O poço dos sarilhos».

## RECINTOS DE DIVERSÕES

Contratada pelo «Espelho de Agua», estreia-se amanhã, naquele elegante restaurante, a Orquestra Ibéria.

### Dentro de três dias despede-se a Grande Companhia de Circo no Coliseu. A noite de hoje e a «matinée» de ámanhã

A domesticadora Feliu com o seu interessantissimo cão calculador

*Lembramos a todo o publico de que a noite de hoje é já a ante-penultima da Grande Companhia de Circo. Não hesitem, pois, as pessoas de bom gôsto que tão justamente apreciam estes espectaculos de alegria sem igual! Espera-vos um programa estupendo que vai ser retirado em pleno sucesso, com os hilariantes palhaços e enorme variedade de atracções, sempre freneticamente aplaudidos. Amanhã: penultima despedida em «matinée» e á noite. «matinée». Domingo:*


## RETIRO DOS MARIALVAS

*Emp. José Miguel & Irmão*

**R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676**

*Manuel Calixto*

*A's 21 H.—Continuação do Concurso do OUTONO,* organizado pelo jornal *Canção do Sul. Concorrentes para hoje: LIDIA DO ROSARIO* (Campo de Ourique). *Esmeralda Cavalheiro* (Campolide). *JOSÉ DA CRUZ* (Campo de Ourique). *Joaquim Soares Ferreira* (Bairro Alto). *FAUSTO SILVA* (Representante do Porto). *MANUEL ROSA* (Campolide). *Gregorio da Silva* (Campo de Ourique). *ARMANDO LEMOS* (Representante de COIMBRA). *João da Silva Gomes* (S. Mamede). *No programa:* Maria do C. Torres, Manuel Calixto, Jaime Silva, Joaquim Cordeiro. ENTRADA, 2$50. Amanhã, OLGA FRANÇA e FRUTUOSO FRANÇA.



# CASABLANCA

PARQUE MAYER — ÀS 21 e 30 HORAS

2.º PROGRAMA MONSTRO

GUIOMAR DA CONCEIÇÃO

Orquestra INTERNACIONAL

GALATEA

MARIA CONSTANÇA

JOÃO ALEIXO

LOS ROULANDS

JOSÉ VALÉRIO

ARTUR RIBEIRO

JACINTO PEREIRA

RAUL NERY e MIGUEL RAMOS

EMILIANO e CALDERON

LOLITA BAHAMONDE

PILY CARBONELL

RIMA Y SUS 3 MACARENAS

ENTRADA 7$50


## VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo mês de janeiro o casamento do sr. Manuel Barata, repórter-fotográfico e antigo dirigente desportivo, com a menina Teresa Dias Varge, filha do sr. Manuel Dias e da sr.ª D. Maria Joaquina Dias Varge, proprietários em Montalegre.

DOENTES

Encontra-se completamente restabelecida a sr.ª D. Ana Samuel, esposa do sr. Henrique Samuel, que foi operada proficientemente pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, na Liga dos Amigos dos Hospitais.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa e filhas, parte hoje para a sua casa de Barca de Alva, em gozo de ferias, o sr. dr. Rui Bordallo Machado.


THO-RADIA assegura-lhe a mocidade por longos anos

*Jaime Santos*

LUSO

Palácio de S. Roque

Travessa da Queimada, 8-A

*Martinho d'Assunção*

Hoje, ás 21 e 30

**NOITE DE FADO RIGOROSO**

com AUGUSTO PEREIRA

**HORA DE FADO CASTIÇO**

em guitarradas e solos de viola pelos concertistas JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

Completam o programa: Ilda Silva, Alice de Oliveira, Alice Magina, Fernando Madureira e Duarte Pais. Direcção artistica de LINHARES BARBOSA.



# CRISTAL

BAR DANCING DA MODA HOJE E TODAS AS NOITES

O mais formidavel programa de variedades que se exibe em Lisboa com

## VELEZ-ARAQUE

FAMOSA PARELHA DE BAILE CLÁSSICO ESPANHOL

e RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ — Maruja Guerrero — Tina de Segura — Paquita Serrano — Vera Frey — Maria de los Dolores — Mily Marga — Lina Frances — «BALLET» ANDALUZIA — Hermanas Sandra

ORQUESTRA CRISTAL

E DE NOVO O GRANDE EXITO MUSICAL DA TEMPORADA

**QUINTETO MURILLO**

com o cantor JOSÉ SEGARRA

Domingo, ás 17 horas: CHA'-DANÇANTE



# Espelho d'Agua

Grande Restaurante-Bar-Dancing

Praça do Imperio—Belem—Telef. 81 068

Primoroso serviço de Restaurante e Bar—Almoços e jantares a 35$00

SABADO 9: Estreia da **ORQUESTRA IBÉRIA**

O esplendido agrupamento que acaba de regressar da Figueira da Foz, onde alcançou um estrondoso exito no Casino Peninsular

Domingo: 1.ª «matinée» elegante, com a **ORQUESTRA IBÉRIA**



# MIAMI

O MAIS ELEGANTE E ANIMADO DANCING DE LISBOA

APRESENTA TODAS AS NOITES

**RIMA e sus 3 MACARENAS**

Conjunto de baile espanhol

A grande atracção do momento

OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES o a ORQUESTRA INTERNACIONAL

**Sousa Pinto**

DOMINGO:

Das 17,30 às 19,30 horas

**Chá-Dançante**

com todas as atracções



*PARA O RÉVEILLON*

*CEIA DO NATAL*

*É CHIC*

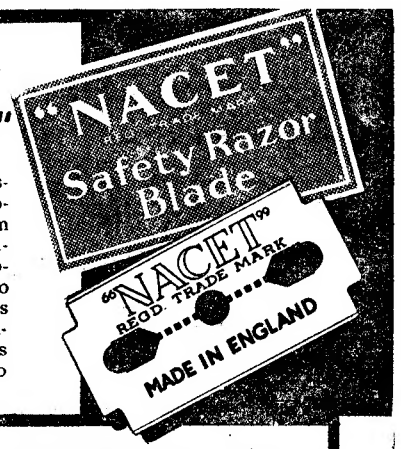
*APRESENTAR UMA TOILETTE NOVA*

*ESCOLHA VOSSA EXCELENCIA NA ORIGINAL COLECÇÃO DOS GRANDES ARMAZENS DO* **CHIADO**



**"Lâminas boas e baratas"**

A qualidade não é coisa impossível nas lâminas de preço modesto — como lho certificará quem quer que empregue as Nacet. Nacet: significa uniformidade — tôdas as lâminas, de cada pacote, são boas, barbeiam suavemente. As Lâminas Nacet tornaram-se muito populares entre os possuidores de máquinas de 3 furos, devido às suas qualidades.




# LAMINAS "NACET"

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º, LISBOA

# ECOS

**Azevedo Coutinho atravessou uma época que, nos seus torvelinhos, fez desaparecer muitas celebridades, mesmo alguns homens de valor. Ele pairou e permaneceu. A sua figura, bem construida e aprumada fez frente aos acontecimentos. Conservou sempre uma grande linha moral que o tornou invulneravel á anecdota picaresca e á critica de bota-abaixo.**

**A seriedade do seu caracter e a sinceridade das suas opiniões impediram que ele «flutuasse», como tantos outros que, por um prato de lentilhas, leiloavam a consciencia.**

**Honrado, corajoso e português dum estilo nobre, á moda antiga, nunca se curvou para merecer honras e recompensas. Quanto lhe deram e ofertaram era sómente o prémio do seu valor, segundo a maxima de Saint Simon:**

**—Receber um tanto por conta dos seus feitos e virtudes.**

■

**O sr. ministro das Colónias criou um Gabinete de Urbanização Colonial, com sede em Lisboa, que deve superintender, em materia de urbanismo, no nosso Imperio. E' uma medida ao mesmo tempo necessaria e oportuna. No relatorio que precede o respectivo decreto, vem o seguinte:**

—A recente exposição de construções das colónias realizada na capital do Imperio revelou bem claramente as vantagens da colaboração de engenheiros e arquitectos na obra da colonização.

**Ainda bem que estabelece ordem e metodo numa materia em que predominava o acaso, o arbitrio e o capricho indisciplinado. O arquitecto e o engenheiro, numa colaboração inteligente, vão cortar o passo a improvisos infelizes e desastrosos, filhos talvez, da boa vontade, mas contrarios ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos agregados urbano-coloniais.**

■

**Rui Corrêa Leite publicou a sua peça, «Raça», representada com muito êxito, na passada época do teatro Nacional. A impressão de leitura confirma a da representação.**

**Sem a animação e o brilho da cena, a «Raça» não morre, á luz suave da lampada discreta, porque ha nela um palpitar de vida, razão e coração que não se deixa esquecer.**

**Rui Corrêa Leite que sustenta, do principio ao fim da sua peça, um dialogo vivo, espontaneo, duma naturalidade perfeita, além de dramaturgo, é tambem um poeta que cria, sob um halo de luz deliciosas aparições, imagens graciosas, figurinhas gentis que são como primeiras flores duma primavera amorosa.**

■

**No reinado de D. João IV, foi escolhida para Padroeira do Reino Nossa Senhora da Conceição. Para nós portugueses—cristãos, cavaleiros, senhores, namorados e povo humilde—mostrou-se desta maneira a face limpida, a alta e pura beleza, do genio nacional, propenso ás adorações em que o lume da fé se alia á delicadeza poetica na exaltação dos primores e fulgores da Mãe de Deus—suprema cristalização da piedade, da bondade e do amor, no seu eterno anseio de crescer e de transcender, roubando á morte os mais ricos despojos.**

**Agora que a terra inteira é sacudida por uma enorme vaga de incredulidade, Portugal apela para a sua Padroeira e pede-lhe paz para as nações, perdão para os homens e piedade para os que choram, na dor e na desgraça...**

■

**Do sr. Alvaro Deniz recebemos uma carta em que diz o seguinte:**

—Quem poderá lutar, depois da guerra, com os Estados Unidos, que detem a hegemonia na marinha mercante, na aviação civil, no comercio, na industria e na técnica?

**Achamos que ninguem é tão poderoso que não precise do auxilio dos pequenos. A riqueza é como o mar que comporta barcos de todos os tamanhos. Ao lado do arquimilionario, vive e prospera a arraia miuda. A pobreza não seenvergonha de trabalhar nem de ser modesta.**

# As cerimónias de hoje

## em comemoração

## do Dia da Padroeira

Por exortação de Sua Eminencia e dos Prelados portugueses, foi este ano dedicado especialmente á Paz o dia de Nossa Senhora da Conceição, a Padroeira de Portugal, hoje comemorado em todas as igrejas e na Sé, onde o sr. Cardial Patriarca celebrou missa de pontifical e proferiu uma alocução sôbre a Imaculada e o dogma. E ainda na Sé Patriarcal, com exposição solene do Santissimo Sacramento, por desagravo ao Coração Imaculado de Maria, prégou, á tarde, o rev.º conego Damasceno Fiadeiro, com Benção Eucaristica e, depois do Pontifical, Benção Papal.

Na igreja de N.ª Sr.ª da Conceição Nova, com recepção do sagrado lausperene, celebraram-se solenidades especiais, com missa rezada e comunhão geral das Filhas de Maria, ás 10 horas e, ás 12, missa solene com côro e instrumental, orando o rev.º Fino Beja e, finalmente, ás 18 horas, prègará o rev.º pároco Sousa Ramalho, com solene «Te-Deum» por instrumental, e «Tantun Ergo».

E em todas as igrejas se comemorou o Dia da Padroeira: na de N.ª Sr.ª de Fátima, com missa cantada, sermão pelo rev.º dr. António Henrique de Figueiredo, terço, ladainha e benção do Santissimo; na de S. Luiz, com reunião das mães cristãs, prática doutrinal para encerramento do retiro espiritual, comunhão, renovação das promessas do Baptismo e Benção Papal, terço, ladainha e Benção Eucaristica; na Encarnação, com missa acompanhada a orgão e canticos, exposição do Santissimo e sermão pelo rev.º dr. Tobias Ferraz, ladainha, «Te-Deum» e Benção; na Ordem Terceira de S. Francisco, missa cantada a instrumental, exposição do Santissimo e sermão pelo rev.º ministro da Ordem, Terço e Benção do Santissimo; na Ordem Terceira de N.ª Sr.ª do Monte do Carmo, missa rezada e missa solene, absolvição, terço e benção; nas Mercês, missa cantada e, ás 18 horas, sermão pelo rev.º dr. Pinto de Carvalho, «Te-Deum», Benção e procissão com o andor da Virgem, dentro do templo; em S. Jorge, missa solene e, ás 21, sermão pelo rev. Raul Machado; e ainda missas solenes em S. Domingos, Conceição Velha, Sacramento, Socorro, Coração de Jesus e Santos Apostolos.

### Na Escola Oficina n.º 1

Na Escola Oficina n.º 1, realizaram-se, hoje, várias cerimonias. De manhã, ás 7 e 30, houve missa para os alunos internos, celebrada pelo sr. bispo do Funchal, com primeiras comunhões e canticos sacros, A's 8 e 30, 9 e 30 e 11 horas, houve missas, a ultima das quais cantada pelo orfeão colegial. A' tarde, houve um programa recreativo, com musica e recitativos.

### Na Maternidade Alfredo da Costa

A-fim de ser prestada na Maternidade Alfredo da Costa a assistencia prevista nas clausulas da Concordata e na lei criadora do Instituto Maternal, foi adaptado a capela uma das suas salas, tendo sido celebrada hoje, pelas 8 horas, a primeira missa. Durante a cerimonia foram entoados diversos canticos acompanhados a orgão.

# A CRISE ITALIANA

## está prestes a resolver-se

ROMA, 8—Após 12 dias de tentativas para formar gabinête, Bonomi parece que deve consegui-lo, desta terceira vez. A composição do ministério que inclue liberais, cristãos, democratas, trabalhistas democratas e comunistas deve ser anunciada hoje. Os socialistas rejeitaram o convite para fazerem parte do ministério.—(Reuter).

GABARDINES

SOBRETUDOS

Todas as marcas para todos os preços desde a POPULAR de 420$00

só em 2 casas

LOJA DAS MALHAS
R. do Carmo, 99

CAMISARIA CISNE R. Augusta, 108

O Frio ENTRA PELAS Frinchas

CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 2 6110

# Na parte velha de Atenas travou-se

## esta manhã renhido combate

ATENAS, 8.—Desde as primeiras horas da manhã que estão a travar-se violentos combates em Plaka, na parte velha da cidade de Atenas.

Foi confirmado oficialmente que entre as fôrças da «ELAS» lutavam bulgaros, italianos e romenos, que foram aprisionados pelas fôrças regulares britanicas e gregas.

Os circulos britanicos de Atenas calculam em 1.000, o numero de elementos da «ELAS» aprisionados, desde que estalaram os disturbios em Atenas.—(U. P.).

### Fôrças do govêrno grego travam luta com os nucleos «ELAS»

ATENAS, 8—Esta manhã, as fôrças regulares gregas atacaram as posições dos membros da «ELAS», situadas na parte oriental da cidade, onde estão agora a ferir-se encarniçados combates. De ambos os lados registam-se numerosas baixas.

As fôrças da «ELAS» foram já expulsas de vários «ninhos» de metralhadora e de outros pontos fortificados. Travaram-se já duros combates de corpo-a-corpo, durante os quais se empregaram armas brancas de toda a especie.—(U. P.).

### A aviação inglesa lança em Atenas bombas de 12 quilos

ATENAS, 8—A luta na parte oriental da capital prosseguiu ontem á noite com bastante violencia. Os aviadores britanicos estão a lançar bombas explosivas de 12 quilos sobre a área do Estádio, que se encontra em poder dos membros da organização da «ELAS».

Um contratorpedeiro e dois caçaminas britanicos abriram fogo contra três locais, onde estavam entrincheirados numerosos membros do «ELAS». Seguidamente, desembarcaram fôrças de infantaria de marinha que ocuparam aqueles pontos estratégicos e expulsaram dali os elementos da «ELAS» e fizeram vários prisioneiros.

A situação alimentar em Atenas agravou-se consideravelmente com a falta de pão, visto não haver farinha para o fabricar.—(U. P.).

# Continua em Moscovo

## a conferência franco-soviética

PARIS, 8.—O ministro francês dos Estrangeiros, George Bidault, conferenciou, durante quatro horas e meia, com Molotov, no Kremlin, ontem á noite. O representante francês em Moscovo, Roger Garreau, e o ministro francês junto dos governos aliados em Londres, Maurice Dejean, assistiram á conferencia. O chefe do Estado Maior francês, general Alphonse Juin, e o general Petit conferenciaram ontem, á tarde, com o subchefe do Estado Maior, general Antonov.—(R.).

# 40 moradias para

## foram hoje inaugurad pelo subsecr

O sr. subsecretário de Estado das Corporações visitou hoje, durante o dia, os centros piscatórios da Costa de Caparica, Sétubal e Sesimbra e inaugurou, nesta ultima vila, as primeiras 40 moradias do bairro dos pescadores ali mandado construir pela Junta Central das Casas dos Pescadores.

O sr. dr. Castro Fernandes saiu de Lisboa ás 9 e 30, acompanhado do sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Govêrno junto dos organismos corporativos da pesca. Em outros automoveis, seguiram os srs. almirante João Cesar Batalha e Antonio Fevereiro, membros da Junta Central das Casas dos Pescadores, Fernando Costa, presidente do Grémio do Arrasto; e Angelo Barreiros, director dos Serviços de Assistencia Social da Brigada Naval, bem como os representantes da Imprensa.

Num autocarro, seguiram funcionários superiores dos grémios da pesca e da Junta Central.

A' chegada á Caparica, recebeu o sr. dr. Castro Fernandes os cumprimentos do delegado marítimo, sr. 2.º tenente Seno, e dos dirigentes da Casa dos Pescadores, acompanhado dos quais visitaram todas as dependências daquêle instituto, recentemente ampliado com uma maternidade e com outros melhoramentos importantes.

Depois de visitar as aulas e o refeitório dos filhos dos pescadores, o sr. dr. Castro Fernandes encaminhou-se para Setubal.

A meio caminho, entre Azeitão e a cidade do Sado, encontravam-se na estrada, a aguardar aquele mombro do Govêrno, os srs. dr. Melo e Castro, governador civil de Setubal, e comandante Sá Linhares, capitão do porto e presidente da Casa dos Pescadores. O sr. subsecretário apeou-se para receber os cumprimentos de bôas-vindas, após o que se reconstituiu a caravana de automóveis, em direcção a Setubal.

A primeira visita foi ao internato da Casa dos Pescadores, onde vivem e recebem instrução os filhos de numerosos trabalhadores do mar. Em seguida, fez-se uma demorada visita á Casa dos Pescadores, agora instalada num edificio próprio e com todo o material clinico para assistência e outra para instrução prática dos pescadores.

O sr. dr. Castro Fernandes procurou conhecer pormenores da actividade desenvolvida por aquela instituição e mostrou-se satisfeito ao saber que os pescadores a reconhecem e utilizam os seus serviços.

Em seguida, fez-se uma visita ao local onde vai construir-se, também, o bairro dos pescadores de Setubal, após a qual esteve na Casa do Trabalho dos filhos dos Pescadores, cuja organização lhe mereceu igualmente as melhores referências.

O sr. subsecretário das Corporações recebeu, ao visitar o edificio da lota do peixe, os cumprimentos dos representantes dos sindicatos nacionais, do distrito, dois dos quais usaram da palavra para agradecer o recente despacho que beneficiou 18 mil operários corticeiros e para

# DEU A' COSTA

## um barco espanhol sem tripulação

PORTO, 8.—(Pelo telefone).—Esta manhã, na praia do Cabo do Mundo, perto da memória do Mindelo, apareceu completamente despedaçada a traineira espanhola «Novo Pepe».

As autoridades maritimas tomaram imediatamente conta do caso, pois ignora-se qual tenha sido o destino da tripulação. Presume-se, porém, que o barco tenha sido abandonado, por avaria, no alto mar, recolhendo-se os tripulantes, porventura a outro pesqueiro do mesmo grupo.

AMANHA

SELECÇÕES n.º 34

DISTRIBUIDAS PELA

LIVRARIA BERTRAND-LISBOA

Aceitamos agentes em tôdas as localidades do País

# para pescadores

## guradas em Sesimbra

## bsecretário das Corporações

rações
iscató-
simbra
ras 40
ndado
s Pes-
Lisboa
ndante
junto
m ou-
irante
mem-
scado-
io do
s Ser-
Naval,
supe-
entral.
. dr.
legado
gentes
dos
aquêle
a ma-
empor-
o dos
ernan-
de do
uardar
Melo e
oman-
presi-
ecretá-
os de
cara-
l.
Casa
trução
mar.
á Ca-
edifi-
o para
a dos
conhe-
la por
ao sa-
utili-
l onde
scado-
asa do
orga-
elhores
ecebeu,
cum-
os na-
am da
o que
e para
ção
manhã,
memó-
e des-
epe».
media-
ual te-
me-se,
onado,
os tri-
o mes-

formularem as aspirações dos operários da industria gráfica do distrito.

O sr. dr. Castro Fernandes agradeceu os cumprimentos e disse que a politica do Govêrno era atender sempre, dentro da medida do possivel, as aspirações das classes trabalhadoras.

Seguiu-se um almoço intimo no refeitorio das classes maritimas, instalado na lota do peixe.

Terminado o almoço, o sr. dr. Castro Fernandes e as personalidades que o acompanhavam dirigiram-se para Sesimbra, onde, na povoação limite de Santana, as autoridades locais fizeram a recepção. Houve depois uma sessão solene, em que usou da palavra o presidente do Municipio, sr. 2.º tenente Manuel de Jesus Dias, que agradeceu ao Govêrno, em nome de toda a classe piscatória, o inicio da construção do bairro dos pescadores.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, o sr. dr. Castro Fernandes está a inaugurar o bairro, cujo primeiro grupo de casas é constituido por 40 pequenas moradias, construidas em obediência a principios de higiene e habitabilidade que asseguram aos pescadores uma vida salutar.

## EM 3 LINHAS

Os produtores de automóveis americanos, que só depois da guerra começarão a trabalhar, têm já encomendas de dez milhões de carros.

///

Foi marcada para segunda-feira a conferência do almirante Gago Coutinho, na Sociedade de Geografia, sôbre a sua última viagem ao Brasil, no veleiro *Foz do Douro*.

///

«A Casa de Camilo (em S. Miguel de Seide) não é a mansão com que se sonha ou se antevê da descrição consagrada dos fieis. E' uma coisa hibrida, nem pata rega, nem Brasil, nem vivenda da Maria Castanha»—assim escreve Aquilino Ribeiro no ultimo numero de «Viagem».

///

Em Coimbra vai tambem organizar-se, a exemplo do que se fez em Braga, uma filial do Circulo de Cultura Musical.

///

No campo de concentração de Weimar, na Alemanha, faleceu, há dias, o jornalista e escritor François de Tessan, antigo subsecretário dos Estrangeiros da França.

///

No dia 18 de dezembro, pelas 18 horas, realizar-se-á, no Teatro Nacional, uma grande manifestação literária e musical para comemorar o primeiro centenário do poeta francês Paul Verlaine.

///

No dia de Ano Bom, um grupo de alcobacenses constituidos em comissão promove um cortejo de oferendas em beneficio do Hospital da Misericórdia.


## A MAIOR REVOLUÇÃO
**de todos os tempos**

E' muito interessante o artigo que, com êste titulo, Carlo Setra publica no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

## Restauraute «Praia»

**Um dos melhores nos arredores de Lisboa, com esmerado serviço de cozinha, boas salas de jantar (reservadas). Sempre pratos variados.**

**Fornece comidas e vinhos ao domicilio.**

**Rua Elias Garcia, 173—AMADORA**

**Em tempo de guerra, mentiras por mar, mentiras por terra.**

**Mas não são mentiras os preços acessiveis das encantadoras jóias da**

**GRANDE OURIVESARIA DA MODA**

**Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)**


# As tropas

## americanas

## que desembarcaram na ilha de Leyte

## estão a progredir

LEYTE, 8—As fôrças norte-americanas que desembarcaram ao sul da baía de Ormoc, depois de terem destruido um combóio japonês, constituído por 7 contratorpedeiros e 6 transportes de tropas, aniquilaram outro composto de 5 barcos de pequena tonelagem, que transportavam, também, tropas nipónicas e abastecimentos. O total de aparelhos derrubados em todas estas operações é de 78. Outros 15 foram danificados e, possivelmente, não conseguiram regressar á base.

As tropas americanas vencem a resistência dos japoneses e avançam para o norte, em direcção á cidade de Ormoc e apoderaram-se já de várias povoações e de numerosos pontos fortificados. Os japoneses estão a sofrer pesadas baixas e abandonam grandes quantidades de material.

Os americanos que se apoderaram do centro da Linha Yasmahita pela retaguarda, dividiram as fôrças japonesas. Algumas pequenas bôlsas de resistência foram eliminadas. Os americanos fizeram 100 prisioneiros. — (United Press).

### Efectuaram-se novos desembarques norte-americanos

LEYTE, 8 — Os americanos fizeram novos desembarques importantes ao sul da baía de Ormoc.

Várias esquadrilhas de bombardeiros e caças americanos realizaram um concentrado ataque ás instalações nipónicas da baía de Ormoc. Destruiram ou reduziram ao silêncio várias baterias de artilharia de costa e fizeram ir pelos ares dois depósitos de munições. Armazens de abastecimentos, depósitos de gasolina, aquartelamentos e outros objectivos ficaram a arder.—(U. P.).

# Ataque de fortalezas

### ao arquipélago de Bonin

WASHINGTON, 8.—Fortalezas voadoras com bas ena ilha de Saipan bombardearam hoje objectivos de Iwojima, no arquipélago de Bonin. O comunicado oficial diz: «Foram hoje bombardeadas instalações militares japonesas da ilha de Iwojima, que fica a 750 milhas ao sul de Saipan. Partiram de bases de Saipan os aviões «B-29» que realizaram o ataque. Não são ainda conhecidos pormenores da operação».

Este bombardeamento de Iwojima é o primeiro realizado por fortalezas voadoras, embora os objectivos dessa ilha tenham sofrido frequentemente ataques de aviões americanos de outros tipos. Supõe-se que o recente ataque da aviação japonesa foi realizado por aparelhos que levantaram vôo de bases de Iwojima.—(R.).

### «Raid» nipónico a Saipan

PEARL HARBOUR, 8.—Aviões japoneses voltaram esta manhã a atacar a base de super-fortalezas voadoras de Saipan. Foram derrubados 13 aviões japoneses e outros dois retiraram sériamente avariados. Registaram-se estragos em alguns aparelhos aliados.—(U. P.).

# Descobriu-se em Braga

## um caso de descaminho

## de senhas de azeite

A Policia de Braga enviou á Intendencia Geral dos Abastecimentos o processo em que o funcionário da Comissão Reguladora, João da Rocha Vaz, é arguido de descaminhar e negociar senhas de racionamento de azeite. O arguido está preso e procura-se obter o completo apuramento das suas responsabilidades e das dos seus cumplices.

No mesmo processo figuram também, por terem interferido na venda do azeite e na transacção das senhas, o vendedor João Soares, do Campo das Hortas; José de Magalhães, negociante de azeite, estabelecido na rua da Cruz da Pedra; e Antonio Barbosa, de Maximinos.

### Bacalhau a 12$00, 10$00 e 6$00 o quilo

Foi alterada a classificação do bacalhau e foram estabelecidas as condições de venda para o bacalhau nacional da presente campanha. De futuro, passa o bacalhau a ter as categorias de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade, respectivamente, aos preços de 12$00, 10$00 e 6$00 o quilo.

Na provincia, estes preços são acrescidos das despesas de transportes e dos encargos municipais, se os houver.

O lucro do retalhista passou a ser de 1$20 em cada quilo, mas deixa de beneficiar do bonus de 1 por cento, porque o bacalhau passa a ser fornecido a pronto, sem desconto. O bacalhau de 1.ª tem a marca em côr verde; o de 2.ª em côr vermelha e o de 3.ª em côr azul.

### Os preços do gado suino

Por despacho do sr. ministro da Economia foram estabelecidos os seguintes preços para o gado suino gordo na próxima montanheira: porcos de 5 até 6 arrobas, 142$00; com mais de 6 a 7 arrobas, 146$00; com mais de 7 arrobas, 150$00, e com mais de 8, 154$00.

Estes preços, que se entendem para o gado posto no Montijo, serão reduzidos, na origem, dos encargos de transporte e quebra até áquela vila.

### A batata passou para 1$80 o quilo

Desde o dia 27 do mês findo que a batata está a chegar a Lisboa em menor quantidade, mas de que tem estado a vender-se um quilograma a cada consumidor. O preço da batata para os retalhistas foi fixado em 1$65 cada quilo e para o publico em 1$80 o quilo.

### Arroz colonial a 4$50

O arroz colonial, que chegou e está a ser distribuido pelo comercio, tem o preço de 4$50 o quilo, identico ao preço do da metrópole.

### Manifesto de porcos

Todos os produtores devem manifestar, até ao dia 10, os porcos da presente montanheira. O manifesto é feito exclusivamente no Grémio da Lavoura.

# Getulio Vargas condena

## o sistema económico

## baseado na fôrça

RIO DE JANEIRO, 8—Getulio Vargas, discursando em São Paulo, declarou que não acha suficiente a derrota da ideologia nazi-fascista; é essencial derrubar o sistema economico baseado na fôrça. O presidente Vargas disse: «As normas de uma existência sã entre as comunidades nacionais economicas foram já estabelecidas na Conferência de Bretton Woods. Proclamou-se a excelente máxima:— «Viver e deixar viver». Essa máxima deve aplicar-se ás futuras convenções».

Concluiu dizendo que a politica economica do Brasil deve basear-se na expansão do seu comercio, mas que essa expansão não deve ser orientada de forma a servir monopólios internacionais ou interêsses financeiros particulares.—(Reuter).


## Automóveis de luxo

De 6 lugares, para casamentos e serviços especiais, dentro do país ou estrangeiro, isentos de distintivo. Rossio, frente ao Nicola. Tel. 27772.

***Amanhã, sábado o***

**ARCADIA** APRESENTA, EM ESTREIA:

**ELVY AND JAURY** — Parelha de baile acrobatico e fantasia

**FLORIANA RICCARDI** — Elegante estrêla de baile classico

**E... UMA OUTRA ATRACÇÃO QUE VAI CAUSAR O ASSOMBRO DE LISBOA**


# A nova conferencia dos três

*Decorreu um ano sôbre a realização de duas conferências internacionais de significação histórica. Em Moscovo, de 19 a 30 de outubro de 1943, encontraram-se os ministros dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da U. R. S. S., que eram, respectivamente, os srs. Eden, Cordell Hull e Molotov. Em Teherão, de 28 de novembro a 1 de dezembro, estiveram reunidos Churchill, o presidente Roosevelt e Estaline.*

*A leitura dos comunicados oficiais, extensos e pormenorizados no caso da primeira, laconicos e expressivos no caso da segunda, permitia concluir que as três principais potências que enfrentaram o bloco totalitário tinham chegado a um acôrdo completo em relação a muitos pontos essenciais para a liquidação vitoriosa da guerra e para a construção segura da paz. A um ano de distância é possivel afirmar que algumas das esperanças suscitadas em Moscovo e Teherão se malograram. Entretanto, levantaram-se equivocos, revelaram-se divergências e afirmaram-se incompatibilidades que ameaçam a estabilidade da coligação e permitem alimentar poucas duvidas quanto á sua sobrevivência depois do termo das hostilidades.*

### AS VITÓRIAS MILITARES

*«Pelo que á guerra se refere, os nossos Estados Maiores colaboraram nas conversações que tivémos. Com êles concertamos os planos que devem conduzir á destruição das forças alemãs. Chegámos a acôrdo completo quanto á extensão e ao horario das operações que se desenrolarão a leste, a oeste e ao sul. O entendimento completo que estabelecemos é a garantia de que a vitória será nossa». Tal era, no tocante ás questões militares, o texto do comunicado de Teherão. Como se executaram as promessas que êle continha?*

*As fôrças alemãs não foram destruidas. Mas a capacidade de resistência do Reich foi diminuida em proporções que podem considerar-se decisivas. Os exercitos alemães deixaram, sob a pressão dos seus adversários, a França, a Belgica e parte da Holanda, evacuaram a Finlandia, parte da Polonia e a peninsula balcanica. As fôrças anglo-americanas aproximam-se de Colonia e atingiram o Reno. As fôrças sovieticas estão ás portas de Budapeste e ultrapassaram o Danubio. A estrategia concertada em Teherão não conduziu ainda á vitória definitica. Seria inutil negar os seus resultados patentes. São êsses principios fundamentais que continuam a orientar os Estados Maiores das potencias ali representadas? Eis o que começa a constituir um motivo justificado de duvida.*

### O MALÔGRO POLÍTICO

*«Quanto á paz, dizia o comunicado de Teherão, estamos convencidos de que a nossa concordancia a tornará durável. Temos a noção exacta das responsabilidades que assumimos para darmos uma paz de boa vontade á massa imponente dos povos de todo o mundo e para banirmos o terror e o flagelo da guerra durante muitas gerações». Um ano decorrido sôbre esta afirmação clara de principios, nunca a sua execução prática pareceu mais precária e distante. O funcionamento dos orgãos consultivos previstos em Moscovo (comissões europeia e italiana) revelou-se lento e inutil. A Conferência de Segurança (Dumbarton Oaks) terminou por um adiamento formal que disfarçava a irredutibilidade fundamental dos pontos de vista opostos. As restantes reuniões das Nações Unidas (moeda, reconstrução, trabalho, aviação) liquidaram-se por declarações vagas que documentavam a impossibilidade dum acôrdo definitivo.*

*A guerra contra a Alemanha, privada de todos os seus aliados na Europa, prossegue com a mesma tenacidade. Nada indica que os seus adversários estejam inclinados a dar-lhe outra conclusão que não seja uma decisão militar nitida. Mas as divergencias reveladas, que justificam uma nova reunião dos três, são bastante claras para que eles não corram o risco de mais uma vez ganharem a guerra para perderem a paz.*

É uma marca de vinho do Pôrto
**CORRÊA RIBEIRO**
Peçam em todos os estabelecimentos
*Agente no sul do País:*
**C. Calderon Diniz**
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
LISBOA *Telefone 4 9574*

# Emprêsa Insulana de Navegação

O paquete
**«Carvalho Araujo»**
para **S. Miguel, Terceira** e **Faial,** sai no dia 15 de Dezembro.

As cargas serão recebidas à borda do navio nos dias 11, 12 e 13

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia 14, a-fim-de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes, trata-se na Rua Augusta, n.º 152. Tel. 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telef. 20214/15.

AGENTES EM LISBOA
**GERMANO SERRÃO ARNAUD**
NO PORTO
**J. T. PINTO DE VASCONCELOS, LTD.**

# António Linhares

Comunica aos seus clientes e amigos que se encontra a dirigir as oficinas da *Garage Auto-Palace*, na Rua Alexandre Herculano, 66, tel. 6 3189, com pessoal devidamente especializado na reparação de motores a oleos, gasogénio e gasolina.

## POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.º—Tel. 4 2414

Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Antonio Magalhães—Bôca e dentes—17 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Partos—17 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—D. das sr.as—14 h.
Dr. Luiz Andrade—Ouv., nariz e garg.—15 h.
Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinarias—19 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—D. de crianças—15 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—ás 15 h.
Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.
Dr. Castilho Rodrigues—Analises clinicas, vacinas—14 h.

DEPÓSITO: RUA IVENS, 44-3.º — LISBOA

# Excursão a Sevilha

**16 A 21 DE DEZEMBRO**
por ocasião do casamento de S. A. o Principe D. PEDRO DE BRAGANÇA
Preço da inscrição incluindo transportes, hoteis de 1.ª categoria, passaporte, visitas a museus e monumentos
**ESC. 2.000$00**
Inscrição aberta até 11 do corrente na
EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES
Telefones 26391/95 **Rua do Arsenal, 124, 1.º** LISBOA

**Avis Café-Restaurante** Leiria, telefone 203
**E' o restaurante preferido por tôdas as pessoas que gostam de comer bem.**
**OPTIMOS QUARTOS**

# O MISTERIO da mulher que NUNCA ENVELHECE

Nem uma gelha, nem uma ruga aos 45 anos. Uma pele clara, aveludada, impecável, de rapariga. Dir-se-ia um milagre, mas há uma explicação científica. Tais são os efeitos mágicos do «Biocel» a assombrosa descoberta do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena de Austria.

O Biocel é o precioso elemento natural da mocidade indispensável a tôda a pele aveludada e sem rugas. O Creme Tokalon, Côr de Rosa, contem-o actualmente. Alimenta e rejuvenesce a pele durante o sono. V. Ex.ª levantar-se-á cada manhã mais rejuvenescida. As rugas e as gelhas desaparecem. De dia empregue o Creme Tokalon, alimento da pele, de côr branca não gorduroso, a-fim-de tornar a sua pele fresca e clara e fazer desaparecer os pontos negros e as imperfeições. Rejuvenesça dez anos e conserve-se jóvem! Livre-se dessa côr terrosa, recupere a frescura e firmeza da sua pele. À venda em tôdas as boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se ao Depósito Tokalon, Rua da Assunção, 88 — Lisboa — que atende na volta do correio.

# DINHEIRO
## EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
**R. Duque de Palmela, 11**
**á R. Alexandre Herculano**

# Estoris

**Vende-se linda propriedade, moradias, muita água, em produção, bela colocação de capital. Carta a êste jornal.**

# Companhia de Seguros União
## Rua Nova do Almada, n.º 81, 1.º
## Capital 2.000 contos

Para efeito de Selagem na Casa da Moeda pedimos aos Senhores Accionistas o favor de depositarem as suas acções nos cofres da Companhia.

Lisboa, 7 de Dezembro de 1944.
*A Administração*

## ANUNCIO

Pelo 5.º Tribunal Civel da comarca de Lisboa, 4.ª secção, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação dêste anuncio, citando a ré Maria Santa, cujo ultimo domicilio foi em Telheiras de Cima, n.º 63, loja, e hoje em parte incerta, para os termos da acção de divorcio, com assistencia judiciaria, que lhe é movida pelo seu marido João Marques da Virginia, empregado no Matadouro, residente na Rua Carvalho Araujo, n.º 208-B, desta cidade a-fim de, contestar, querendo, no prazo de 20 dias, seguindo-se os mais termos; e declara-se que o prazo para a contestação começa a correr findo que seja o prazo dos éditos e que o Tribunal funciona no edificio da Boa Hora, á Rua Nova do Almada, em Lisboa.

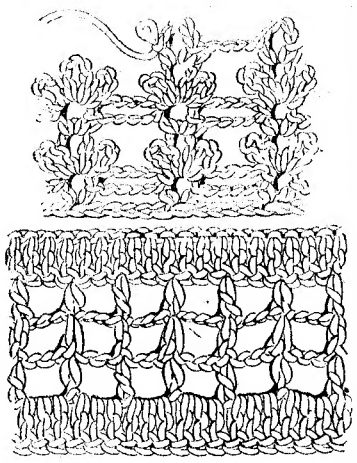
Lisboa, 25 de novembro de 1944.—O Chefe da Secção,—*José Maria Ferreira do Souto.* Verifiquei:—O Juiz de Direito,—*J. Figueirinhas.*

# + Página da MULHER +

## Raparigas

*Três «toilettes» elegantes e próprias para raparigas: á esquerda, um conjunto de saia e tunica, num agradável contraste de claro e escuro; ao centro, outro conjunto de saia e tunica, realizado com fazenda escura e guarnecido com «laise» de renda; á direita, um casaco de fazenda, verde sêco, enfeitado com «astrakan» côr de castanha e botões de galalite castanhos*

## Malhas de «crochet»



Para satisfazer pedidos das nossas leitoras, publicamos estes modêlos de malha, que se executam só com uma agulha de barbela.

## Pregunte para saber

*Uma cozinheira desastrada*—O processo empregado para rechear cebolas é muito diferente dêsse que imaginou... Escolhem-se as cebolas grandes e fazem-se ferver durante uns minutos dentro de água com sal, para que fiquem temperadas e para que amoleçam, facilitando, assim, extracção da parte central que será substituida pelo recheio.

Faz-se o recheio com carne picada tal como para croquetes, enchem-se as cebolas, untam-se com manteiga, e levam-se ao fôrno dentro de um tabuleiro de onde se retiram quando estiverem aloiradas. Tenha o cuidado de retirar as cebolas da água fervente quando estiverem suficientemente amolecidas mas não cozidas, pois, de contrário, não ficam saborosas nem bem armadas.

*Dona de casa que aproveita sempre os vossos conselhos*—Para conservação e limpeza dos moveis de pau santo empregue a seguinte mistura: essência de terebentina, cinquenta gramas; oleo de linhaça, cinquenta gramas, cera amarela 20 gramas.

Derrete-se a cera em banho-Maria, junta-se-lhe o oleo e mexe-se bem. Depois, com a cera ainda quente mas bem afastada do lume, junta-se-lhe a terebentina e continua-se mexendo para que fique tudo bem ligado.

Aplica-se, depois de arrefecida, com um pano ou uma escova. Deixa-se em repouso durante umas horas e passa-se depois repetidas vezes um pano de flanela a-fim-de se obter o brilho desejado.

Faça a limpeza dos móveis periodicamente, mesmo nas salas deshabitadas, para que a madeira não fique ressequida, estalando com facilidade e perdendo parte do seu grande valor. Os mesmos cuidados deverá ter com as arcas de cabedal, que não teriam estalado se de quando em quando fôssem enceradas.

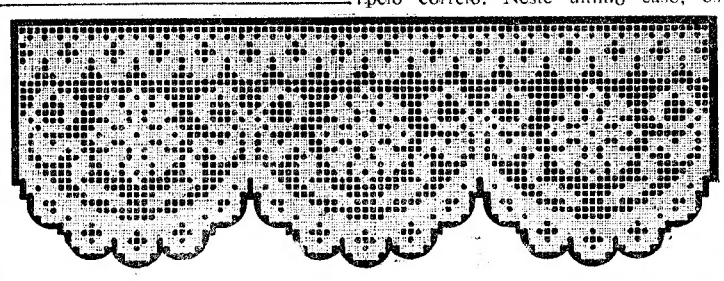
*Manu*—Um vestido de fazenda azul toma facilmente a côr preta mas deverá desmanchá-lo antes de o tingir em casa. Nas tinturarias fazem êsse trabalho sem desmanchar as «toilettes», e com muitas garantias de exito. Talvez lhe valha a pena experimentar, pois poupará o trabalho de armar novamente o «tailleur»...

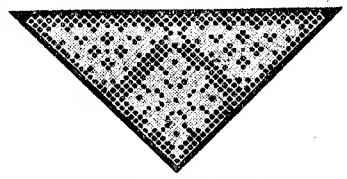
## Guarnições para toalha de mesa

As guarnições aqui expostas destinam-se a uma toalha de mesa e constam de uma lindissima renda e um triangulo. Podem ser feitas em «crochet» ou «filet». A renda feita em «crochet» com linha de algodão «mercer» Corrente, n.º 30 e agulha de barbela n.º 11, atinge, na largura, treze centimetros. O triangulo realizado com o mesmo material atinge 0m,19x0m,14.

Mediante a quantia de 6$00, fornecemos em papel quadriculado, no tamanho natural, o esquema da renda—com o respectivo canto—da guarnição triangular e de um motivo para os guardanapos. Podem ser requisitados na nossa Administração ou pelo correio. Nêste ultimo caso, os pedidos, com a importancia correspondente em selos de correio, devem ser dirigidos á «Pagina da Mulher», *Diário de Lisboa*. Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

O porte é gratis, excepto na remessa contra reembolso, que importa em 2$00, sôbre o valor total da encomenda.





## Moda persistente

Este penteado tem a idade da guerra actual. Apresentavam-no as refugiadas que não tinham possibilidades de «toilette», e acabou por ser moda em toda a parte... Esta gravura tem mais de três anos e, no entanto, podemos dizer que ela representa, ainda hoje, a ultima moda em penteado...

## Para a chuva

*A moda americana dá-nos êstes dois modêlos de casacos impermeáveis, muito praticos para os dias de chuva, que teremos de suportar nêste inverno. O modêlo da esquerda é de fazenda, em côr lisa, e o modêlo da direita é de seda escocesa com capuz do mesmo tecido*

## Pratos á moda italiana

### Galinha córada á italiana

Depois de depenar e lavar a galinha unta-se com manteiga de vaca misturada com sal e azeite. Leva-se a córar ao forno quente de modo a ficar assada sem ficar sêca.

O azeite impede que as fibras da carne endureçam demasiadamente no forno mas convém empregar azeite bom para não ficar a galinha com mau sabôr.

### Assado á moda de Milão

Um pedaço grosso e alto de carne do pujadouro.

Fura-se a carne ao comprido com um canivete próprio, em quatro ou cinco buracos, enfia-se em cada buraco uma tira de toucinho, outra de cenoura e um talo de aipo fininho ou metade, se fôr grosso. Cortam-se fatias de toucinho finas, tantas quantas bastem para envolver a carne de todos os lados e ata-se com um cordão em todos os sentidos, apertando bem.

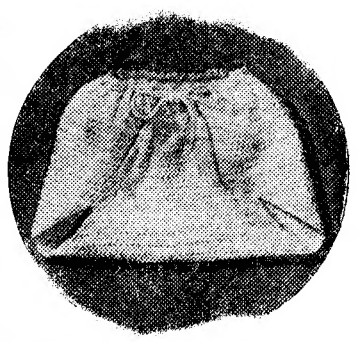
Numa caçarola põe-se um pedacinho de manteiga e a carne, tapa-se hermèticamente, para que não fuja o vapor. Vira-se três ou quatro vezes, tapando sempre muito bem. Leva quatro horas ao lume com fogo brandissimo, e com esta receita não há carne dura que não fique tenra e saborosa. Quando estiver pronta, desata-se o cordão, corta-se ás fatias finas e serve-se com puré de batata ou de espinafres.

### Macarrão á italiana

Faz-se um refogado com uma colher bem cheia de manteiga de vaca e uma cebola picada. Quando a cebola começa a estar levemente passada juntam-se-lhe meio quilo de carne de porco passada pela maquina uma colher de farinha, o sal, pimenta e nós moscada para temperar. Deixa-se ferver durante meia hora mexendo-se para que não «pegue». Passado esse tempo junta-se-lhe a polpa de um ou dois tomates e os «Champignons» de uma lata pequena—de conserva—cortados ao meio e deixa-se cozer.

Separadamente coze-se, em bastante água temperada com sal, meio quilo de macarrão inteiro, fechado e do mais fino que se encontra á venda. Quando estiver cozido, mas sem estar desfeito... retira-se da água e coloca-se num passador para escorrer bem a água. Deita-se numa terrina o macarrão, sobre ele põe-se o picado de carne que se preparou e, por cima de tudo, cento e vinte e cinco gramas de queijo «gruyére» ralado. Mexe-se com dois garfos e serve-se.

## Para a mais pequenina



Leitora, se sabe fazer qualquer malha, mesmo muito simples que seja, em «crochet» ou «tricot» poderá realizar estas calças para a sua filhinha. Repare que o molde é um triangulo, portanto bem facil de levar a efeito esta peça de tanta utilidade para estes dias frios em que todas as malhas de lã nos parecem poucas... O modelo que vos apresentamos foi executado com lã de três fios e agulha de «crochet» n.º 2 e 1/2.

MEIAS
Tecidos para lingerie
MALHAS
As mais recentes criações
— NA —
Loja da América
R. DO OURO, 208

PELES
E CONFECÇÕES
MALAS
E CARTEIRAS
CASA ANÃO
ULTIMOS MODELOS
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2º
TEL. 28155

PELES e CONFECÇÕES
SALÃO DE VIENA
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 27-1º, TEL 25292
MADRID — LISBOA

PELES!... MUITAS PELES!...
CASACOS — CAPAS — GOLAS
a preços sem concorrencia
Casa Canadá
228 — RUA AUGUSTA — 232

BORDADOS
para ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 23754

Faça a vida mais barata!
Fazendo as suas compras na
Rua do Telhal, 67
Artigos para homem e senhora, malas, carteiras, fatos, meias, etc., etc.
Consulte o nosso sistema de
Facilidades de pagamento

M.me GLAANE
VESTIDOS E CHAPÉUS
CONFECÇÕES E A FEITIO
RUA DO OURO, 265 1 · TEL. 26928

# NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

| | |
|---|---|
| 21573 ..... | 400.000$00 |
| 18834 ..... | 100.000$00 |
| 9752 ..... | 20.000$00 |
| 21572 ..... | 3.920$00 |
| 21574 ..... | 3.920$00 |

**Premiados com 5 contos**

5001 5714 13496 23966 29044 29393

**Premiados com 2 contos**

2810 5751 6938 7591 8208 9536 9933 9986 10937 11996 19666 18871 21219 28546 30491

**Premiados com 1 conto**

263 1047 2910 3298 3764 4691 4871 5299 7059 7457 7509 8090 8194 11289 11582 11833 12355 12572 13907 14181 14502 16432 18824 19769 20550 22197 22212 22678 23323 23783 24127 24253 25491 25922 26282 26406 26831 28266 30316 30422

Os numeros não incluidos nesta lista cujos algarismos finais sejam: 73, 34 e 52 têm o prémio de 280$00.

Os numeros terminados em 2, 3 e 4 com excepção dos terminados em 73, 34 e 52 não incluidos nesta lista, têm o prémio de 100$00.

**Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.**

## Estética Feminina

Rosa Aurélia Macedo, professora diplomada, lecciona ginástica feminina e infantil, na R. Castilho n.º 5. Tratar R. S. Bento, 672, tel. 60259, ás 2.as, 4.as e 6.as, das 18 ás 20 horas.

## O máximo de SORTES GRANDES no ano de 1944

é da **CASA DA SORTE**

que distribuiu, em 48 Extracções:

16 Primeiros prémios
10 Segundos prémios
10 Terceiros prémios

**no total de 7:600.000$00**

**Pela Extracção de hoje, vendeu o**

**3.º PRÉMIO — no N.º 9752**

**20 CONTOS**

**Não há SORTE igual á da**

**CASA DA SORTE**

**A lotaria com o seu carimbo é a preferida pelo publico!**

**NATAL**

**A CASA DA SORTE avisa todos os seus clientes de que, dada a falta de lotaria com que já conta para essa extracção, todos os pedidos que, pelo correio, lhe sejam feitos depois de 18 do corrente terão de ser satisfeitos com o envio de jogo para a extracção de FIM DE ANO, a realizar em 30 do mesmo mês.**

**Todos aqueles que não desejem ficar com lotaria para o FIM DE ANO, que, nestas condições lhe fôr enviada, deverão devolvê-la imediatamente, a-fim de lhes poder ser restituida a importancia respectiva.**

**A CASA DA SORTE recomenda aos seus AGENTES, SUB-AGENTES, REVENDEDORES e VENDEDORES AMBULANTES que, logo que tenham vendido as pequenas quantidades que foi possivel enviar-lhes, devem requisitar lotaria para a extracção do FIM DE ANO e começar, em seguida, a sua venda.**

**Todos os pedidos devem ser dirigidos á**

**CASA DA SORTE**

| Lisboa | Pôrto | Braga |
|---|---|---|
| Rossio, 119 | R. de Sampaio Bruno, 37 | L. de S. Francisco, 9 |

# SORTE GRANDE

**21573 — 400 contos**

**Numero certo vendido por**

**Campião & C.ª**

**LISBOA** **PORTO**

**Brevemente em Coimbra**

# VARETA

**VENDEU**

**2.º prémio:**

**18.834—100 contos**

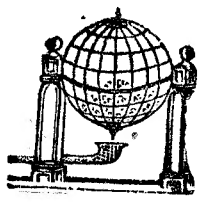
**Bilhete certo**

## NATAL — 6.000 CONTOS

— GRANDE PALPITE

Pedidos: a **VARETA**

Rua do Carmo, 89 LISBOA



## A grande verdade é esta!

Não há casas com sorte, mas sim fregueses!

Os 6.000 contos tanto podem ser vendidos nesta casa como em qualquer outra. Depende da sorte de quem compra, e não de quem vende.

Esta é a divisa da

**ESFERA DA SORTE**

**R. DO ARSENAL, 66**

**Bilhetes a 1.100$00** **Décimos a 110$00**

**Cautelas a 12$00**

## Lisbon Electric Tramways Limited

**Acções preferenciais**

O dividendo de 3 % relativo ao semestre que termina em 31 de Dezembro de 1944, deduzidos os respectivos impostos, será pago contra o coupon n.º 71, a partir de 1 de Janeiro de 1945.

O dividendo das acções nominativas será pago aos accionistas registados nos livros da Companhia até 23 de Dezembro de 1944.

O pagamento efectuar-se-á nos escritórios da Companhia—4, London Wall Buildings, LONDON E. C. 2.

Tal como nos exercícios anteriores, poderão também ser pagos dividendos em Lisboa, na Rua Primeiro de Maio, n.os 101 e 103 (sede da Companhia Carris de Ferro de Lisboa), de 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1945, aos Srs. Accionistas que observem os preceitos em vigôr relativamente a dividendos pagáveis em Londres; mas, para melhor esclarecimento, deverão os interessados dirigir-se aos seus Bancos nesta cidade, que são os organismos competentes para execução das formalidades exigidas. Lisboa, 7 de Dezembro de 1944.

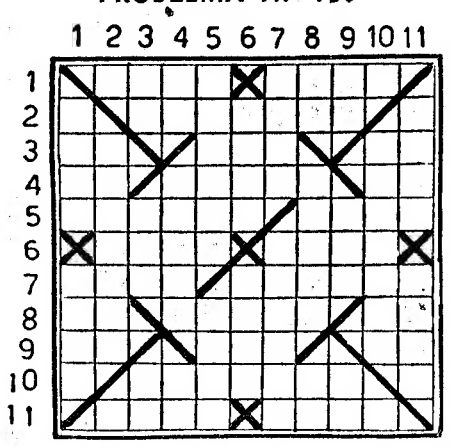
## Motor de 20 a 30 H. P. a gazólio

**COMPRA-SE**

**Indicar prêço, caracteristicas e local de entrega para a redacção, ao n.º 800.**

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 759



*HORIZONTAIS—1—Liga. Vender a crédito. 2—Cidade francesa a que anda ligado o nome duma grande heroina da França. 3—Antes de Cristo. Fiei-me. Observa. 4—Doutor. Curar. Prefixo de negação. 5—Satelite de Jupiter. Solitário. 6—Pancada. Condescende. 7—Morada. Queimais-vos. 8—Abreviatura de idem. Territorio europeu, junto da fronteira alemã que ficou sujeito a plebiscito depois da grande guerra. Batraquio. 9—Rio de Italia. Acusado. Letra grega (inv.). 10—Historiador português que deixou em testamento o dinheiro para erigir o monumento a Afonso de Albuquerque. 11—Consorcie-se. Nome de homem.*

*VERTICAIS—1—Cidade da Alemanha, no Estado de Bade, nos confins da Floresta Negra, sobre o Oos, sub-afluente do Reno. Planta armentosa de mato virgem. 2—Guerreiro que ia combater na Palestina, levando por distintivo uma cruz pregada sobre o peito. 3—O lado do vento. Batraquios que vivem na água. De perfeita saude. 4—Transitar. Fatias de pão embebidas em caldo ou qualquer outro alimento liquido. Artigo definido. 5—Laço de apanhar caça. Interjeição. 6—Engana-se. Lavrei. 7—Alamo alvar. Dividir em ruas. 8—Prefixo de negação. Produz. Preposição e artigo. 9—Artigo definido. Cai pela base. Alternativa. 10—Batalha travada em 1808 entre ingleses e portugueses contra os franceses de Junot. 11—Irmão de Romulo. Nome de mulher biblica.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 758

*HORIZONTAIS: 1—Cataclismos. 2—Ode. As. Pã. Eta. 3—Dôr. Novel. Ai. 4—El. Oberon. 5—Afim. Ocos. 6—Ovar. Sumos. 7—Olá. Cela. 8—Rs. Isolo. Er. 9—Ias. Aproe. Cid. 10—Era. Sã. A's Ara. 11—Lamuriarias.*

*VERTICAIS: 1—Côdea. Ariel. 2—Adolfo. Sara. 3—Ter. Ivo. Sam. 4—Anomalias. 5—Sob. Raspa. 6—Leves. Corri. 7—Pêros. Lôa. 8—Alocuções. 9—Me. Nome. Cai. 10—Ota. Soleira. 11—Saia. Sardas.*

## (NOVA MODALIDADE)
## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 23

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | C | A | N | C | I | O | N | E | I | R | O |
| 2 | ■ | F | U | I | ■ | U | ■ | U | N | O | ■ |
| 3 | C | E | M | ■ | T | ■ | S | ■ | C | L | A |
| 4 | O | R | A | G | O | ■ | I | D | E | A | L |
| 5 | A | R | ■ | U | R | A | N | O | ■ | S | O |
| 6 | ■ | A | R | A | N | D | E | L | A | S | ■ |
| 7 | T | R | E | P | A | ■ | T | A | P | E | M |
| 8 | ■ | M | U | A | R | ■ | E | R | A | M | ■ |
| 9 | T | O | M | ■ | A | ■ | S | ■ | R | O | L |
| 10 | U | S | A | M | ■ | P | ■ | R | O | S | A |
| 11 | A | ■ | S | A | N | E | F | A | S | ■ | R |

# Um fogo destruiu um armazem no Cruzeiro da Ajuda

Em menos de meia hora, um violento incendio destruiu um barracão na travessa do Pardal, ao Cruzeiro da Ajuda, que servia de armazem de trapo velho, fardos de palha e de recolha de duas camionetas. Cêrca do meio dia, deu entrada no referido barracão uma camioneta pertencente ao sr. Daniel Baptista, com 7 sacas de carvão. O respectivo condutor, como eram horas do almoço, fechou as portas e saiu, mas, quando chegou ao fim da rua, foi avisado de que o barracão estava a arder. Imediatamente, voltou ao local e, dado o incremento do incendio, correu ao telefone a pedir socorros dos bombeiros, que se não fizeram demorar. Já as labaredas envolviam todo o barracão, que, em poucos minutos, o reduziu a escombros. Os bombeiros tiveram grande trabalho em evitar que o fogo se propagasse aos prédios contiguos, moradias de gente pobre e humilde.

O barracão pertence aos herdeiros de Manuel Ventura, e o trapo e uma das camionetas pertencem a Artur Licas Martins, e cujos prejuizos são avaliados em cêrca de 40 contos, sem cobertura do seguro.

Julga-se que o incendio tenha sido provocado pelo gasogénio da outra camioneta, que era propriedade de Daniel Baptista.

No ataque ao fogo trabalharam 7 agulhotas, sob a direcção dos chefes Domingos Pais e Bruno.

**O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mourisca.**

# O casamento do principe D. Pedro de Bragança

SEVILHA, 8.—(Pelo telefone).—Constitue um assunto do maior interesse, não só para a Imprensa, mas para a sociedade de Espanha, o casamento da princesa D. Esperanza e Rocío de Borbon y Orleans, com o pricipe brasileiro D. Pedro de Alcantara de Orleans-Bragança, que se realiza, com grande pompa, na catedral de Sevilha, no próximo dia 18.

As senhoras deverão assistir de chapeu, com vestido comprido ou curto; e, salvo casos de uniforme militar, o elemento masculino da familia real, bem como o oficial, os Grandes de Espanha, os gentilhomes e os mordomos de semana, irão de casaca negra, com condecorações; mas, como não há um critério fechado sobre o assunto, poderão apresentar-se uniformes do Exercito, de Maestranzas, Ordens Militares ou outros corpos nobiliários, bem como fraques e jaquetões.

A cerimónia religiosa está marcada para as 111 e meia em ponto, sendo a entrada da comitiva principesca pela porta de San Miguel, e a dos convidados pela de los Palos, contígua á Giralda. E pela porta do Baptistério, ou seja a mais próxima do Sacrário, terá entrada livre o publico não convidado.

O Real Circulo de Lavradores e Proprietários organizou uma linda festa em honra dos noivos. E na próxima terça-feira, haverá um banquete seguido de baile, celebrado pelo aristocrático Club Pineda, sociedade hipica, que a princesa tanto frequentou, em sua despedida e em homenagem ao seu futuro esposo.—(Especial).

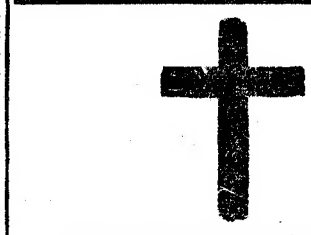
# VIDA MUSICAL

## Conservatorio Nacional

No Sindicato Nacional dos Musicos, realiza-se amanhã, ás 17 e 15, a 3.ª audição pelo do Conservatorio Nacional, constituida pelo 9.º recital de ciclo das 32 Sonatas de Beethoven, pelo aluno Fernando Laires.

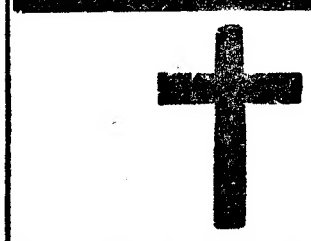
## Esta noite, em S. Carlos

E' esta noite, em S. Carlos, o anunciado concêrto coral-sinfónico, dirigido pelo maestro Frederico de Freitas, com trechos da oratória «Messias», de Handel, e o poema biblico «O dilúvio», de Saint-Saens.



## ALMIRANTE-CONSELHEIRO
# João de Azevedo Coutinho

**O Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia do Comércio de Moçambique cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido amigo, o Ex.mo Senhor Almirante-Conselheiro João de Azevedo Coutinho, presidente do Conselho de Administração, cujo funeral se realizará amanhã, 9, pelas 11 horas, saindo o préstito fúnebre da residência de Sua Ex.a, na Rua Pascoal de Melo, n.º 5, para o Cemitério do Alto de S. João.**



# Conselheiro João de Azevedo Coutinho

## FALECEU

A Junta Directiva, o Conselho da Lugar-Tenência e o Supremo Conselho Cultural da Causa Monarquica cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do glorioso Português, Benemérito da Pátria, João de Azevedo Coutinho, Lugar-Tenente do Senhor Dom Duarte de Bragança, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 9 de Dezembro, pelas 11 horas, da Rua Pascoal de Melo, 5, para o cemitério do Alto de São João.

## VICE-ALMIRANTE
# João de Azevedo Coutinho

**Presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa**

A Direcção da Sociedade de Geografia de Lisboa cumpre o doloroso dever de comunicar a todos os consocios o falecimento do seu Ex.mo Presidente Vice-Almirante João de Azevedo Coutinho e que o prestito funebre sairá da sua residência, na Rua Pascoal de Melo, n.º 5, amanhã, dia 9, pelas 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

# Jóias-Pratas antigas

COMPRAMOS SEMPRE POR BOM PREÇO
**BARRETO & GONÇALVES, L.DA**
AVALIADOR OFICIAL
17, RUA EUGENIO DOS SANTOS, 19

# Automóveis

VENDEMOS — TROCAMOS — ACEITAMOS PARA VENDA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO **AUTO-TRIUNFO**—R. SANTA MARTA, 56-F

# E' infeliz no jogo?

Mas será feliz se fôr á
**«OURIVESARIA MONTIL»**
e comprar joias e pratas a bons preços
**Joias em 2.ª mão**
R. Morais Soares, 95-B


PÔRTO

# D. Rosina Eglezias de Miranda Barbosa

**Missa do 7.º Dia**

Seus filhos, cunhados e mais familia, participam ás pessoas das suas relações e amizade que a missa do 7.º dia, por alma da saudosa extinta, se celebra ámanhã, sábado, pelas 11 horas, na igreja de Cedofeita.

Pôrto, 8 de dezembro de 1944.

# As operações
## militares
## na frente ocidental

(Continuação da 1.ª pag.)

sioneiros alemães e tomaram muitos canhões, tanques e veículos motorizados.—(U. P.)

### Comunicado de Eisenhower

PARIS, 8.—Comunicado de hoje do S. Q. G. A.: «Na Holanda, a actividade das nossas fôrças de terra limitou-se ontem a escaramuças de patrulhas. O mau tempo restringiu as operações aéreas, mas os nossos caças bombardeiros cortaram vias férreas na Holanda e atacaram com exito dois comboios de mercadorias, um ou nordeste de Zwolle e outro entre essa cidade e Amersfoort. Mais ao sul, as nossas fôrças operando no vale de Roer, de Linich a Julich, tem encontrado fogo pouco intenso da artilharia e de morteiros do inimigo. Ao sudoeste de Hurtgen realizámos ligeiros avanços na direcção do leste, do sul e do sudoeste de Bergsteim. As nossas fôrças ao norte daquela cidade fizeram também ligeiros progressos, a despeito de enérgica resistência do inimigo. Na região de Metz, ocupámos o forte Saint Quentin e o forte Plappeville, a oeste e ao noroeste da cidade. No vale do Sarre, as tropas aliadas em operações a leste do rio penetraram em Pachtener Buchumld.

Ao sueste de Sarrelouis conquistámos Hostenbach e atingimos Furstenhausen e Grossrosseln. Continuam a travar-se combates de casa em casa, em Saarunion. As nossas fôrças, em operações ao sueste, tomaram Ettingen. Outras unidades entraram em Enchenberg e ocuparam várias aldeias próximas, defrontando viva resistencia dos alemães. Travam-se violentos combates em Mereweiler, mais a leste, onde uma parte da cidade foi reconquistada pelos alemães num violento contra-ataque.

Ao norte de Colmar, na planicie da Alsácia, realizámos ligeiros avanços a despeito da vigorosa resistência do inimigo e de repetidos contra-ataques.. No sul dos Vosges o Vale do Thur, foi limpo de fôrças inimigas e as nossas tropas atingiram Thann, onde a luta prossegue. Ao principio da noite de ontem, bombardeiros ligeiros dôs Aliados, atacaram Colónia».—(R.).

# O pôrto de Antuérpia
## está a ser utilizado
## em larga escala

BRUXELAS, 8—Anuncia-se que começaram a desembarcar em Antuérpia os primeiros grandes comboios aliados, a-pesar dos esforços inimigos para engarrafar o pôrto, cujo funcionamento é vital para as operações militares e abastecimento dos exércitos aliados.

Esclarece-se que o pôrto de Antuérpia caiu quasi intacto nas mãos dos Aliados, graças á acção das fôrças do interior. 1.500 alemães tentaram destruir as instalações, mas 600 patriotas belgas decididos atacaram o contingente alemão e, depois de três dias de luta, conseguiram, em 4 de setembro, pôr em retirada os alemães, sem que estes efectivassem os seus intentos.—(United Press).

Restaurante
Bar Americano
HOTEL DO IMPERIO
Serviço á lista

# «Se não tiver de me demitir
## persistirei nesta política
## de limpar Atenas de todos os que atacam a autoridade constituida na Grécia»
## — afirmou Churchill nos Comuns

(Continuação da 1.ª pag.)

**que sejam derrubadas as ditaduras. Podemos perder a amizade e a simpatia do povo da Grécia para ganharmos os favores do Principe de Hohengoller» (aplausos).**

**Cocks declarou preferir mil vezes ter o seu braço direito queimado a assinar a ordem para as fôrças britanicas fuzilarem operarios da Grécia. Sugeriu que o ministro dos Negocios Estrangeiros ou qualquer outro ministro partisse de avião para Atenas, a-fim de realizar conferências com os representantes dos vários partidos com o objectivo da constituição de um Govêrno Nacional. Entretanto, deve estabelecer-se um armisticio, retirando das ruas as tropas britanicas (aplausos). Seguidamente será indispensavel preparar tudo para as eleições e para um plebiscito acêrca do regresso do rei.**

### A resposta de Churchill

*Churchill, respondendo ás acusações sôbre a politica do govêrno nos acontecimentos da Grécia, disse: «A acusação que nos é feita é que estamos a empregar as fôrças do Exército de Sua Majestade para desarmar os amigos da democracia na Grécia e noutras partes da Europa, com o fim de suprimir êstes movimentos populares que tão valorosamente nos ajudaram a derrotar o inimigo comum. Esta é a questão sôbre a qual esta Camara terá directamente de se pronunciar esta tarde, antes que nos separemos».*

*Afirmando que o «govêrno seria indigno de confiança se as fôrças de Sua Majestade estivessem a ser usadas para desarmar os amigos da democracia na Grécia e noutras partes da Europa», Churchill disse:*

*«A ultima coisa que pode representar democracia é a lei da multidão, com bandos de malta armada com armas de fogo, forçando o seu caminho numa grande cidade, apoderando-se pela violencia das esquadras de Policia e posições capitais do govêrno e procurando estabelecer o regime totalitário. Os criminosos de guerra e os traidores do seu país podem, em casos extremos, ser levados diante dos tribunais e punidos com a pena de morte; mas espero que haverá tribunais em que se aplique a lei e julgamentos justos e não apenas a mera expressão da lei da multidão e da rivalidade politica».*

Churchill repeliu a pretensão que homens que se fizeram a monte, com armas e metralhadoras fornecidas pelo govêrno inglês, pudessem ter o direito de governar complexas comunidades. «Indubitavelmente êles fizeram bom serviço durante o tempo de resistência ao inimigo—disse—mas compete ao Estado julgar que recompensa devem ter. Estamos a caminhar ao longo do nosso custoso e doloroso caminho, talvez devesse dizer «pobre velha Inglaterra». Tenho de carregar êsse pesado fardo e de levar a cabo as mais ingratas tarefas, escarnecido e criticado á direita e á esquerda. Mas pelo menos a Grã-Bretanha sabia qual era o seu objectivo: «Que êsses países fôssem libertados do poder armado alemão e que, sobre condições de tranquilidade normal, houvesse eleições gerais para se decidir do seu govêrno, o qual só não poderá ser fascista, quer da esquerda ou da direita».

### A situação na Bélgica

O orador continuou:

«Em novembro ultimo, na Bélgica estava para haver uma revolta, com o fim de derrubar o govêrno de Pierlot, que era o unico traço de união constitucional com o passado. Houve manifestações e de Mons partiram camiões com homens armados, mas foram dadas ordens para parar êsses camiões e as tropas inglesas patrulharam as ruas. A ordem para estes actos foi dada pelo general Erskine, o qual obedeceu a instruções do general Eisenhower. Considero a decisão de Eisenhower absolutamente justa. Não só o general Erskine obedeceu a ordens do general Eisenhower, mas temos a opinião de que elas eram prudentes, razoáveis e inteligentes. Nós ingleses, que se diz sermos pouco amigos da democracia, perdemos de 35.000 a 40.000 homens para abrirmos o caminho ao aproveitamento do pôrto de Antuérpia Estas coisas tambem devem ser consideradas, assim como os «amigos da democracia» viajando em camiões de Mons para Bruxelas para iniciarem uma revolução sangrenta. (aplausos).

**Estou com todos aqueles que procuram estabelecer a democracia e a civilização, baseadas na lei e no sufrágio universal, completamente livre».**

### O caso do conde Sforza

Negando que a Grã-Bretanha se tinha oposto á nomeação do conde Sforza para Primeiro ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália, Churchill disse:

**«Tudo o que temos a dizer é que não temos confiança nesse homem nem poderiamos ter a mais leve confiança em qualquer Govêrno em que ele fosse membro dominante».**

**Churchill acrescentou que teria muita pena se viesse a verificar-se que se tinha rompido o entendimento feito com os americanos a respeito da Italia. «Mas nós não o fizemos», acrescentou.**

Citando uma carta do conde Sforza ao marechal Badóglio, Churchill disse que Sforza se comprometia a ajudar a expulsão dos alemães da Itália, emquanto Badóglio o estivesse a fazer, ao mesmo tempo que se comprometia a ajudar os Aliados, dizendo que considerava criminosa toda a acção que tivesse como efeito enfraquecer a posição de Badóglio. Disse também que Sforza lhe havia dito em Londres que aquêle ponto de vista representava a sua mais profunda convicção, mas assim que chegou á Itália, começou uma serie de intrigas que acabaram com a expulsão de Badóglio do govêrno.

### Um repto á oposição

**Voltando á questão grega, Churchill disse que havia ali um plano bem organizado, segundo o qual as fôrças da «ELAS» marchariam sobre Atenas, tomariam conta do poder pelas armas e estabeleceriam um regime de terror sob a capa de fazerem justiça aos colaboracionistas. «O que os alemães sabiam dêste plano antes de se terem retirado, não sei eu, mas um certo numero de inimigos ficou para trás e estão agora a combater nas fileiras das organizações da «ELAS».**

**Declarando que lhe parecia que seria melhor haver paz e tranquilidade em Atenas antes de que se pensasse em qualquer mudança politica na administração do país, Churchill lançou um repto á oposição, entre aplausos dizendo: «Se eu devo ser censurado por este procedimento, aceitarei com prazer a demissão dada pelo Parlamento, mas se eu não tiver de me demitir não tenham duvida de que persistirei nesta politica de limpar Atenas e a região de Atenas de todos aqueles que se rebelaram contra a autoridade constituida na Grécia».**

**E Churchill concluiu: «Não tenho receio algum de que o mais estreito inquérito feito á politica que seguimos na Bélgica, Holanda, Italia e Grécia, não poderá dar a qualquer homem, que alberga no peito algum residuo de equidade e lealdade do direito de nos acusar de termos seguido uma politica reaccionária ou de estarmos a prejudicar a livre expressão da vontade nacional».—(Reuter).**

# Os comunicados
## de guerra
## alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8 — Comunicado do Supremo Comando:

«Depois de três semanas de esforços infrutiferos, para furar a nossa frente, o inimigo atacou, ontem, no sector a oeste de Julich, com forças consideráveis, mas sem êxito. Perto de Vossenack travaram-se combates encarniçados, principalmente em volta de uma altura e de algumas aldeias. A luta continua.

Na zona de Sarrelouis, os nossos granadeiros retomaram alguns grupos de fortins perdidos na vespera. Malograram-se, sob o fogo da nossa artilharia, novas tentativas do inimigo para transpôr o Sarre.

No centro da Alsácia, os nossos energicos contra-ataques repeliram o inimigo, nos sectores de Schlettstadt e de Rapoltsweiller, para as posições de partida.

Também se malogrou, com pesadas perdas para o assaltante, uma tentativa de fôrças inimigas consideráveis, para obrigar a recuar o pilar meridional da nossa frente dos Vosges, no sector de Maasmuenster.

A area de Londres e o território de Antuérpia estiveram, de dia e noite, debaixo do fogo das nossas armas de longo alcence.

Na Itália central, o 8.º Exército britanico prosseguiu ontem, até á noite, nos seus fortes ataques, a sudoeste de Faenza. A tenacidade dos nossos granadeiros blindados interceptou essas investidas. A povoação de Pideura, que foi centro de combates de desfecho alternado, durante todo o dia, encontrava-se em poder das tropas alemãs.

Nos Balcans, as nossas tropas repeliram forças bolchevistas e bandos que tinham avançado até á area ocidental de Fruscka-Gora.

No sul da Hungria, luta-se ferozmente, em toda a extensão da frente. Frustraram-se novas tentativas dos bolchevistas para romper as linhas alemãs entre o Drava e o lago Balaton, em direcção a oeste. Os esforços dos sovietes, levados a efeito com importantes forças, para cercarem, ao sul de Budapeste, as nossas forças, pouco progrediram, em face da nossa enérgica resistência. Em contraposição, os bolchevistas, favorecidos pelo nevoeiro, conseguiram aprofundar a sua brecha, ao norte da capital hungara. As pontas de ataque foram repelidas, em vários pontos, por contra-investidas alemãs.

No sector maritimo, a oeste da Noruega, caças alemães derrubaram 13 aparelhos, que faziam parte de uma formação de aviões torpedeiros ingleses, acompanhada de forte escolta de caça. Onze dêles transportavam torpedos. Desta maneira, foi impedido um ataque a um comboio alemão.

Os submarinos alemães afundaram, não obstante a poderosa protecção inimiga, nas costas de Murmansk, 3 navios com o deslocamento de 22.000 toneladas, 1 contratorpedeiro e 4 outros barcos de escolta, que faziam parte de um comboio com reforços para a frente sovietica. Foram torpedeados mais 5 barcos, com o deslocamento de 30.000 toneladas, tendo-se como provável a perda da maior parte destas unidades.

A actividade da aviação inimiga sobre o Reich limitou-se, ontem, a alguns vôos de perturbação nocturnos».—(D. N. B.).

### Comunicado soviético

MOSCOVO, 8—Comunicado oficial: «Na Hungria, os nossos exércitos, prosseguindo a ofensiva entre o lago Balaton e o Danubio, ocuparam mais 98 povoações e numerosos pontos fortificados. Em dois aerodromos alemães, encontrámos 36 aparelhos em bom estado e muitos outros danificados. Num parque automovel tomámos 51 carros em perfeito estado de funcionamento e abundantes depósitos de gasolina. Outras forças russas, avançando ao longo do rio Drava, depois de tomarem a cidade e entroncamento ferroviário de Bracs, ocuparam mais 83 povoações e 13 estações de caminho de ferro, operações em que o inimigo perdeu mais de cinco mil mortos e três mil prisioneiros.

Estamos a menos de 55 quilometros da fronteira da Austria e não concedemos um momento de repouso ao inimigo. Entre os reforços que os alemães trouxeram para esta «frente» figuram uma divisão de infantaria da frente ocidental e duas da Itália. Nas proximidades de Budapeste, ocupámos quatro pontos estratégicos, poderosamente fortificados. A oeste de Szige Var, causámos ao inimigo mais de quatro mil baixas, entre mortos e feridos, e expulsámos os alemães de 7 povoações e de 2 bastiões.

Na margem norte do canal Kapos Jelusa, rompendo através das poderosas fortificações, esmagámos o sistema defensivo alemão e fizemos 982 prisioneiros.—(U. P.).

Amanhã, sábado o
ARCADIA
APRESENTA, EM ESTREIA:
ELVY AND JAURY
Parelha de baile acrobatico e fantasia
FLORIANA RICCARDI
Elegante estrêla de baile classico
E... UMA OUTRA ATRACÇÃO QUE VAI CAUSAR O ASSOMBRO DE LISBOA